



NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE

.....

RELATÓRIO ANUAL DOS RESULTADOS EQUIPA DA ONU EM CABO VERDE

2024





Foto: © FAO/Giuseppe Carotenuto

Índice

Prefácio pela Coordenadora Residente	2
Equipa das Nações Unidas no País (UNCT)	3
Reunião de alto nível da UNCT com o Primeiro-Ministro	4
Principais parceiros de desenvolvimento do sistema de desenvolvimento da ONU no país	5
Engajamento de Alto Nível da ONU em Cabo Verde.	6
Cabo Verde em Resumo	7
Capítulo 1: Principais desenvolvimentos no contexto nacional e regional	8
Capítulo 2: Desenvolvimento da ONU	
APOIO DO SISTEMA ÀS PRIORIDADES NACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO . .	10
2.1 Perspetiva Geral dos resultados do Quadro de Cooperação em 2024	10
2.2 Quadro de Cooperação da ONU (UNCF 2023-2027)	13
2.3 Apoio às parcerias e ao financiamento da Agenda 2030	28
2.4 Resultados do trabalho da ONU de forma mais coordenada e eficaz: coerência, eficácia e eficiência do sistema ONU	30
2.5 Lições aprendidas	32
2.6 Recursos financeiros	33
OLHANDO PARA O FUTURO: UNCT 2025 FOCO EM CABO VERDE	36

Foto da Capa: CMRGS - Jacyra Semedo



PREFÁCIO PELA COORDENADORA RESIDENTE

Cabo Verde e a Organização das Nações Unidas (ONU): Uma Parceria Forte para o Desenvolvimento Sustentável

Cabo Verde e a Organização das Nações Unidas (ONU): Uma Forte Parceria para o Desenvolvimento Sustentável

Cabo Verde, um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID), com uma população de aproximadamente 522.000 habitantes, distribuídos por 9 ilhas ao largo da costa da África Ocidental, continua a demonstrar que é possível alcançar Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com a sua estabilidade política, um forte sistema democrático e o seu compromisso com a boa governação e os direitos humanos, o país registou progressos notáveis no desenvolvimento social e económico, apesar da sua vulnerabilidade face às alterações climáticas e aos choques externos.

Os significativos avanços no rendimento per capita, na educação, nos cuidados de saúde e na redução da pobreza refletem a dedicação de Cabo Verde ao desenvolvimento sustentável. Este compromisso é reforçado pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável 2022-2026 (PEDS II), que se alinha não só com a Agenda 2030 global e a Agenda 2063 da União Africana mas também com a Agenda de Antígua e Barbuda para os PEID (ABAS). Além disso, a Estratégia para Erradicar a Pobreza Extrema até 2026, sublinha, ainda mais, a determinação de Cabo Verde em assegurar que ninguém seja deixado para trás.

Por quase cinco décadas, a Organização das Nações Unidas (ONU) tem sido um parceiro firme no desenvolvimento de Cabo Verde, oferecendo conhecimentos técnicos, defesa de políticas, recursos financeiros e ligações globais. À medida que o país marca, em 2025, os 50 anos de independência, bem como 50 anos de colaboração com a ONU em 2025, esta parceria continua mais forte do que nunca. O Quadro de Cooperação das Nações Unidas (UNCF) 2023-2027 reflete fielmente as ambições de desenvolvimento do país, e as entidades da ONU já começaram a cumprir

com os seus compromissos e a enfrentar os desafios nacionais.

Em 2024, a Prioridade Estratégica 1 do UNCF (Talento Humano e Capital Social) registou progressos significativos na expansão da inclusão social, na melhoria do acesso a serviços essenciais e no reforço das capacidades institucionais para combater a pobreza extrema (que caiu para 2,28%, segundo o INE). Intervenções direcionadas reforçaram a capacidade das instituições nacionais de fornecer serviços de proteção social inclusiva (alcançando mais de 5.000 famílias), educação de qualidade (incluindo educação digital) e cuidados de saúde resilientes, garantindo que as populações vulneráveis não fossem deixadas para trás. Cabo Verde foi declarado país livre de malária pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e aderiu ao Acelerador Global para Emprego e Proteção Social como País Pioneiro.

A Prioridade Estratégica 2 (Transformação Económica e Ambiente Saudável) centrou-se na segurança alimentar, no empreendedorismo, no desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas (PME) e no reforço das competências técnicas para um emprego digno. A adoção de energias renováveis, as medidas de resiliência às alterações climáticas e esforços de conservação dos ecossistemas apoiaram uma transição justa para uma economia verde e azul. Estas iniciativas contribuíram para a diversificação económica e para um futuro mais resiliente para os cabo-verdianos. Um destaque particular foi o desenvolvimento da primeira Estratégia Nacional da Zona Livre de Comércio Continental Africana (ZCLC) de Cabo Verde, expandindo o acesso ao mercado continental. Além disso, a plataforma Blu-X da Bolsa de Valores de Cabo Verde mobilizou, com sucesso, mais de 40 milhões de dólares para apoiar a economia azul e outras iniciativas de desenvolvimento sustentável.

A Prioridade Estratégica 3 (Boa Governação e Coesão Territorial) promoveu a governação democrática, a transparência e a inclusão em Cabo Verde. As principais conquistas incluíram melhorias nos sistemas de justiça e segurança, reforçando as capacidades de combate ao crime organizado. A confiança pública e a responsabilização foram reforçadas através de iniciativas de dados abertos e da modernização dos sistemas de identificação legal. As instituições do país foram reforçadas para uma implementação de políticas mais eficaz, enquanto os 22 municípios de Cabo Verde melhoraram a gestão financeira para reduzir as disparidades territoriais. O sistema estatístico nacional também foi aprimorado para apoiar a formulação de políticas baseadas em evidências, centradas na inclusão e no combate às desigualdades.

A ONU investiu, diretamente, quase US\$ 13 milhões em Cabo Verde em 2024, graças à generosidade dos nossos parceiros de desenvolvimento, a quem agradecemos sinceramente. Agradecimentos sinceros são devidos a toda a Família do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde pelo seu forte e contínuo trabalho na promoção dos direitos humanos, da igualdade de género e do desenvolvimento sustentável.

MOLDANDO O FUTURO

Em fevereiro de 2025, a Equipa das Nações Unidas no País (UNCT) realizou o seu retiro anual para refletir sobre as realizações passadas e definir estratégias para o futuro. Esse diálogo frutífero envolveu, também, o Governo, bem como parceiros bilaterais e multilaterais. O retiro proporcionou uma plataforma para reforçar a colaboração, alinhando-se com os objetivos de desenvolvimento a longo prazo de Cabo Verde e reafirmando o papel da ONU na condução da transformação.

Um exercício fundamental, a "Carta do Futuro", incentivou os participantes a imaginar o impacto da ONU em Cabo Verde daqui a cinco anos, olhando para os compromissos para 2030. Esta sessão interativa levou a um consenso sobre as áreas prioritárias para 2025, incluindo:

- Transformação digital, incluindo a economia digital e o reforço das infraestruturas digitais públicas.
- Criação de emprego, com destaque para a educação e a formação profissional.
- Erradicação da pobreza extrema.
- Transição energética e expansão das energias renováveis:

Com grande entusiasmo, o UNCT compromete-se a manter-se forte e unido, trabalhando arduamente em estreita colaboração com e para Cabo Verde nestes tempos complexos e desafiantes.

Juntos e em frente,



Patricia Portela de Souza
Coordenadora Residente do
Sistema das Nações Unidas



EQUIPA DAS NAÇÕES UNIDAS NO PAÍS (UNCT)

Os membros da UNCT estabeleceram um ambiente de trabalho dinâmico e proativo, maximizando as sinergias entre agências residentes e não residentes, com o objetivo de fazer mais, melhor e mais rápido para promover o desenvolvimento sustentável em Cabo Verde.

As Nações Unidas em Cabo Verde beneficiam de uma forte presença, da confiança do governo e de uma sólida cooperação dentro da UNCT. Desempenham um papel fundamental na governação, transparência e democracia, ao mesmo tempo em que aproveitam os conhecimentos especializados, tanto da região quanto da sede, em prol da mobilização de recursos. No entanto, os desafios incluem a dependência de doadores, os obstáculos burocráticos, as fragmentações das intervenções e capacidade limitada de engajamento e comunicação com parceiros.

As oportunidades residem no financiamento inovador, na ação climática, na transição energética e na localização dos ODS, com potencial para aprimorar a defesa e a mobilização de recursos sob a liderança da Coordenadora Residente. No entanto, ameaças como operações isoladas, competição por financiamento, o cansaço-fadiga dos doadores e mudanças nas prioridades externas podem afetar a eficácia e a sustentabilidade a longo prazo.

Dezanove agências, fundos e programas integram a Equipa das Nações Unidas no País (UNCT) em Cabo Verde, apoiando as ambições de desenvolvimento do país no âmbito do Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (UNCF) 2023-2027. Está totalmente alinhado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS II) 2022-2026 de Cabo Verde e com a Agenda 2030, refletindo fielmente as principais recomendações da Agenda de Antígua e Barbuda para os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (ABAS). Cinco agências são residentes no país, nomeadamente a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Escritório Conjunto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Outras cinco agências têm presença física em Cabo Verde: Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização Internacional para as Migrações (OIM), Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (ONUDC) e Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT). As agências não residentes incluem a União Internacional de Telecomunicações (UIT), o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUDH), a Comissão Econômica das Nações Unidas para a África (UNECA), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres), a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e o Programa Mundial de Alimentos (PAM), contribuindo remotamente com conhecimentos especializados e através de missões periódicas..

Todas as agências, fundos e programas da ONU centram as suas intervenções na implementação das três prioridades estratégicas do UNCF: Reforço do Talento Humano e do Capital Social (PE1), Transformação Económica Inclusiva, Prosperidade e Transição Justa para um Ambiente Saudável (PE 2) e Governação Transformadora e Coesão Territorial Reforçada (PE3).

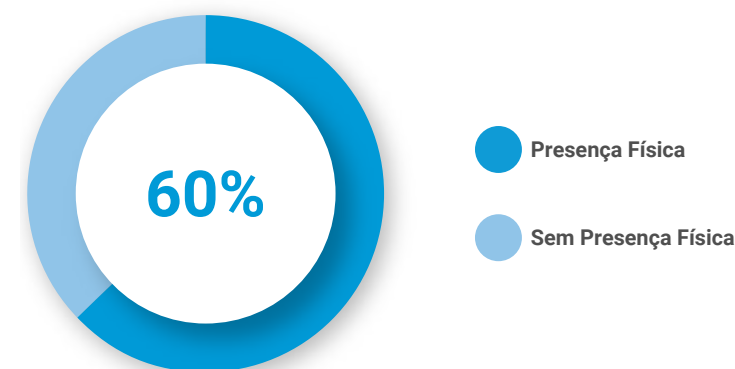
Em 2024, o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) explorou a possibilidade de estabelecer uma presença em Cabo Verde, reforçando a capacidade da UNCT em gestão de projetos e desenvolvimento de infraestruturas. Além disso, a integração do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) na UNCT, juntamente com parceiros anteriores como o Banco Mundial (BM), que assinou o UNCF 2023-2027, marcou

uma mudança em direção a uma maior colaboração com Instituições Financeiras Internacionais (IFI's) do Sistema, alavancando os mecanismos de financiamento dos ODS e criando sinergias e complementaridades dentro do setor de desenvolvimento.

Sob a liderança da Coordenadora Residente (CR), a revigorada UNCT adotou um Plano de Trabalho Conjunto (PTC) 2024, integrado e transformador, elaborado em

conjunto com o Governo e mais de 100 parceiros de implementação, com o objetivo de diminuir a pobreza extrema, fortalecer os sistemas de educação, saúde e proteção social, e promover a transformação económica, a boa governação e a sustentabilidade ambiental. O trabalho da UNCT impulsionou os esforços e as ambições de Cabo Verde rumo à Agenda 2030 e fortaleceu a sua resiliência, mitigando as suas vulnerabilidades como um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID).

Composição da Equipa País



Agências Residentes



Agências Não-Residentes

Com presença de Pessoal



Sem Presença do Pessoal





REUNIÃO DE ALTO NÍVEL DA UNCT COM O PRIMEIRO-MINISTRO

Em um diálogo de alto nível com o Primeiro-Ministro de Cabo Verde na Casa das Nações Unidas, a UNCT se envolveu em uma troca franca e prospectiva sobre as prioridades de desenvolvimento nacional e as áreas para maior apoio da ONU. O Primeiro-Ministro reafirmou o valor do multilateralismo e elogiou as contribuições estratégicas da ONU para o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, incluindo seu alinhamento com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS II). Enfatizou a importância de enfrentar os desafios

estruturais por meio de uma programação de longo prazo, transformadora e contínua, e destacou três áreas prioritárias: boa governação, desenvolvimento do capital humano (com foco em empregos, proteção social e educação) e uso sustentável dos recursos naturais, especialmente o sol, o vento e o oceano.

O Primeiro-ministro ressaltou a importância de construir resiliência face aos choques globais, com especial atenção aos sistemas alimentares e

à independência energética. Destacou, também, a economia azul, a resiliência climática, as energias renováveis, a transformação digital bem como o acesso ao conhecimento e à tecnologia, como aceleradores essenciais dos ODS. É de se realçar que ele defendeu uma maior visibilidade dos desafios dos PEID a nível global e endossou o uso do Índice de Vulnerabilidade Multidimensional (IVM), juntamente com o PIB per capita, para melhor refletir o contexto de desenvolvimento de Cabo Verde. Saudou a inovadora

troca de dívida por natureza, tendo Portugal como modelo, e apelou ao apoio da ONU na mobilização de parcerias e investimentos adicionais. Olhando para o futuro, propôs a institucionalização deste diálogo estratégico anual com a ONU para complementar mecanismos existentes, como o Comitê de Pilotagem da ONU.





PRINCIPAIS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO DA ONU NO PAÍS

PARCERIAS E COLABORAÇÃO

A parceria é fundamental para o nosso trabalho. Desde organizações de base comunitárias, organizações não governamentais (ONG's) nacionais e internacionais e universidades, a instituições governamentais, bilaterais e multilaterais, a Equipa das Nações Unidas no País tem colaborado e dialogado com um amplo espectro de parceiros cabo-verdianos para fazer avançar a Agenda 2030 e a localização dos ODS em todas as ilhas.



Implementação do Programa Conjunto sobre Localização dos ODS

2024 foi o primeiro ano da implementação do Programa Conjunto sobre Localização dos ODS. Trabalhámos em estreita colaboração com todos os 22 Municípios e com a Associação Nacional de Municípios de Cabo Verde, conjuntamente com o Ministério da Coesão Territorial, com o objetivo de promover o desenvolvimento local por meio do diálogo e de ações, centradas no bem-estar das pessoas, na boa governação e no aumento das receitas de recursos próprios. As organizações da sociedade civil e as organizações comunitárias nacionais e locais também desempenharam um papel fundamental neste processo.



Colaboração com Ministérios Nacionais

A nível nacional, a ONU colaborou com vários Ministérios:

- **Ministério das Finanças e Desenvolvimento Empresarial:** Gestão das finanças públicas e da inclusão regional.
- **Ministério do Mar:** Governação das pescas e economia azul.
- **Ministério da Agricultura e Ambiente:** Cadeias de valor agrícolas adaptadas às alterações climáticas e proteção dos ecossistemas.
- **Ministério da Justiça:** Capacidades institucionais para o combate à criminalidade, ao tráfico de droga e à promoção dos direitos humanos.
- **Ministério da Saúde:** Fortalecimento do sistema nacional de saúde.
- **Ministério da Coesão Territorial:** Reforço das capacidades locais e promoção do desenvolvimento local.
- **Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social:** Erradicar a pobreza extrema e expandir os programas de proteção social.
- **Ministério da Economia Digital:** Desenvolvimento estratégico e parcerias para a transformação digital



Principais Parceiros Bilaterais e Multilaterais (2024)

Os principais parceiros que contribuíram para o orçamento de 16,3 milhões de dólares, em 2024, foram:

- **Luxemburgo, União Europeia, China, Espanha, EUA e Portugal** (37%).
- **República da Coreia, Finlândia, Japão, Alemanha, Suécia, Noruega e França** contribuíram financeiramente.
- **China, Brasil e outros países** forneceram cooperação técnica e intercâmbio de conhecimento.



Financiamento

Em 2024, o financiamento da UNCT Cabo Verde foi proveniente de diversas fontes. O Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e o Fundo Verde para o Clima (GCF) contribuíram com 22% do orçamento, enquanto o Fundo Conjunto dos ODS, o Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana (UNTFHS) e o Protocolo de Montreal forneceram recursos adicionais. As Parcerias Público-Privadas da Aliança Global para Vacinas e Imunização (Gavi) COVAX AMC, Parceria Global para a Educação (GPE) e da Fundação AKELIUS representaram 2,4% do financiamento total. Os Fundos Principais da ONU representaram 30%, refletindo o forte apoio dos Estados-Membros.



Esforços e Ganhos Coletivos

Os esforços coletivos da UNCT e da Coordenadora Residente na mobilização de fundos principais das agências, fundos globais e verticais para o país, bem como parcerias público-privadas, resultaram na mobilização de US\$ 9,4 milhões (58%) do plano de trabalho conjunto de 2024.



Integração de Instituições Financeiras Internacionais

As Instituições Financeiras Internacionais também fizeram parte da família ampliada da ONU em Cabo Verde. O FMI e o BAD juntaram-se à Equipa das Nações Unidas no País em 2024, ampliando ainda mais o escopo dos esforços de desenvolvimento colaborativo. A aliança estratégica com o Banco Mundial foi reforçada por meio da promoção e mobilização de recursos para o setor da saúde e para a erradicação da pobreza extrema, além de esforços conjuntos na economia azul e na transformação digital.



Reconhecimentos dos Parceiros

Os membros da UNCT expressam o seu sincero agradecimento a todos os parceiros pelo trabalho conjunto e pelos esforços coletivos empreendidos para mobilizar conhecimento, capacidade técnica e recursos financeiros para promover o desenvolvimento sustentável para todos neste segundo ano de implementação do Quadro de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas 2023-2027.



Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus
Diretor-Geral da OMS

Foto: © OMS



Sr. Qu Dongyu
Diretor-Geral da FAO

Foto: © FAO/Evandro Semedo



Sra. Amy E. Pope
Diretora-Geral da OIM

Foto: © OIM - Lucas Chandellier

ENGAJAMENTO DE ALTO NÍVEL DA ONU EM CABO VERDE

Em 2024, Cabo Verde teve a honra e o privilégio de receber visitas oficiais de três Diretores-Gerais de agências Especializadas das Nações Unidas — um marco sem precedentes que destaca o reconhecimento internacional do país como um modelo de compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Organização Mundial da Saúde (OMS)

Visita do **Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus** – Diretor-Geral

A visita do Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, por ocasião da histórica declaração de Cabo Verde como país livre da malária, destacou as notáveis conquistas do país em saúde pública.



Food and Agriculture Organization (FAO)

Visita do **Sr. Qu Dongyu** – Diretor-Geral

A visita do Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Sr. QU Dongyu, reforçou o apoio aos esforços nacionais em prol da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável do setor agrícola, das pescas e da Economia Azul.



Organização Internacional para as Migrações (OIM)

Visita da **Sra. Amy E. Pope** – Diretora-Geral

Enquanto isso, a presença da Diretora-Geral da Organização Internacional para as Migrações (OIM), Sra. Amy Pope, por ocasião da Conferência Internacional sobre a Agenda de Ação Futura para o Engajamento Global da Diáspora, reafirmou o papel estratégico de Cabo Verde no diálogo global sobre migração, mobilidade e conexões com as comunidades da diáspora.

CABO VERDE EM RESUMO

CABO VERDE

TERRITÓRIO 4,030 KM²

POPULAÇÃO

522 531	49.7%	75.8%	1.5 million	71.6 years
População Total	Feminino	Urbano	Diáspora	Expetativa de vida

ECONOMIA INDICADOR

4 851 USD	5.6%	12.4%	82.1%	111%	11%	17%
PIB per capita	Setor Agrícola	Setor Industrial	Setor de Serviços	Dívida Pública	Serviços da dívida	Remessas

POBREZA

2.28%	24.75%	60.3%
Taxa da pobreza extrema	Taxa nacional da pobreza	Cobertura da proteção social

MERCADO DE TRABALHO

51.3%	10.3%	26.4%
Emprego formal	Desemprego	NEET

GÊNERO

66%	11%	18.3%
Dos pobres são mulheres	VBG	Gravidez na Adolescência

SAÚDE

36.8/100.000	12.3/1.000	82%
Taxa de mortalidade materna	Mortalidade infantil	Cobertura Universal de saúde

EDUCAÇÃO

88.8%	92.6%	85%	100%	67.2%	31.4%
Taxa Alfabetização	Masculino	Feminino	Matrícula no ensino básico	Matrícula no ensino secundário	Taxa complementar do ensino secundário

ENERGIA, ÁGUA E TIC

94.3%	87.4%	23%	75.9%	20%
Aceso à Eletricidade	Acesso à água limpa	Acesso a energias renovaveis	Acesso à internet	Acesso à internet com um computador



1

PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS NO CONTEXTO NACIONAL E REGIONAL

Em 2024, Cabo Verde continuou a navegar por um cenário de desenvolvimento multifacetado, equilibrando progressos significativos com desafios estruturais persistentes. Como um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID) e um país de renda média-baixa (PMR), as suas vulnerabilidades permanecem pronunciadas, exacerbadas pelas mudanças climáticas, emigração de jovens e espaço fiscal limitado. No entanto, o firme compromisso do governo com o desenvolvimento sustentável, apoiado nos princípios de não deixar ninguém para trás (LNOB), igualdade de género, resiliência e em uma abordagem baseada nos direitos humanos, impulsionou avanços notáveis. É importante notar que Cabo Verde tem o segundo maior nível de estabilidade política, atrás apenas de Botswana, na África, de acordo com a UNCTAD.





DESEMPENHO ECON3MICO E SUSTENTABILIDADE FISCAL

A economia de Cabo Verde manteve um crescimento robusto, com proje33o de crescimento do PIB de 5,2% em 2024, impulsionado principalmente pelo setor do turismo (que representa um quarto do PIB nacional), com um recorde de um milh3o de chegadas de turistas em 2023. Reconhecendo a necessidade de sustentabilidade fiscal, o governo intensificou os esfor3os para aumentar a gera33o de receita interna, com mais de 87% do Or3amento do Estado(OE) de 2025 projetado para ser financiado por receitas end3genas. Altos n3veis de remessas e financiamento concessional continuam sendo cruciais para mitigar as restri33es de financiamento externo. Embora os recentes d3ficits fiscais tenham sido reduzidos, o aumento dos gastos p3blicos e uma rela33o d3vida/PIB de 111% refor3am a necessidade de prud3ncia fiscal cont3nua e reformas estruturais.

De acordo com o relat3rio Desenvolvimento Econ3mico em 3frica de 2024 da UNCTAD, Cabo Verde 3 o pa3s mais vulner3vel a choques de pol3crises no dom3nio econ3mico. O pa3s apresenta a s3tima maior exposi33o a choques econ3micos entre os pa3ses africanos. Apesar da sua vulnerabilidade econ3mica, Cabo Verde demonstrou resili3ncia econ3mica positiva a choques, e est3 a recuperar-se fortemente dos impactos da COVID-19 e da crise na Ucr3nia.

1 milh3o

N3mero recorde de chegadas de turistas em 2023

O Turismo representa 25% do PIB nacional.



87%

Do Or3amento do Estado ser3 financiado pela receita dom3stica

Uma grande mudan3a em dire33o 3 sustentabilidade fiscal .



REDU33O DA POBREZA E PROTE33O SOCIAL

O pa3s alcan3ou avan3os not3veis na redu33o da pobreza, com a pobreza absoluta diminuindo de 35,50% em 2015 para 24,75% em 2023, uma redu33o de 10,75 pontos percentuais. A pobreza extrema (com base no limite internacional de US\$2,15 por dia, por pessoa) foi reduzida pela metade durante o mesmo per3odo, atingindo 2,28% em 2023. Essas conquistas refletem a efic3cia de medidas robustas de prote33o social, incluindo a expans3o do Rendimento de Inser33o Social (RSI), que forneceu apoio a mais de 5.000 fam3lias vulner3veis em 2024, com mulheres liderando a maioria dessas fam3lias.

No entanto, as persistentes disparidades de g3nero na participa33o no mercado de trabalho, nas taxas de pobreza e na representa33o pol3tica, continuam a dificultar o desenvolvimento equitativo. Al3m disso, os desafios na conclus3o do ensino secund3rio – especialmente entre os rapazes – destacam a necessidade de pol3ticas direcionadas para melhorar os resultados educacionais e a prepara33o da for3a de trabalho. Gra3as a um alto 3ndice de progresso social, Cabo Verde tem a segunda menor taxa de vulnerabilidade social na 3frica, depois das Ilhas Maur3cias, de acordo com a UNCTAD.

2015 **35.50%**
2023 **24.75%**

Redu33o da Pobreza Absoluta

Um decl3nio de 10.75 pontos percentuais, refletindo o progresso alcan3ado na redu33o da pobreza.



2.28%

Redu33o da Pobreza Extrema pela metade em 2023

Medido pelo limite internacional de US\$2.15/dia por pessoa.



PRIORIDADES ESTRAT3GICAS DE DESENVOLVIMENTO

Al3m da redu33o da pobreza e da prote33o social, a agenda de desenvolvimento de Cabo Verde para 2024 foi moldada por prioridades emergentes, incluindo a diversifica33o da economia por meio da transforma33o digital e do desenvolvimento da economia azul, das energias renov3veis e da resili3ncia clim3tica. A ambiciosa meta do governo de atingir uma taxa de penetra33o de energia renov3vel de 50% at3 2030, e o seu compromisso com a inova33o digital, refletem uma estrat3gia voltada para o futuro, visando um crescimento econ3mico sustent3vel e inclusivo. No entanto, as lacunas no acesso 3 tecnologia e 3s compet3ncias exigem interven33es direcionadas para garantir benef3cios equitativos, especialmente para mulheres e grupos marginalizados.

A emigra33o de jovens continua sendo uma preocupa33o urgente, gerando escassez de m3o-de-obra em setores cr3ticos como sa3de, educa33o, meio ambiente e turismo. Enfrentar esse desafio demanda pol3ticas abrangentes que possam expandir as oportunidades econ3micas e aumentar a capacidade do pa3s de reter a sua for3a de trabalho jovem.

No contexto regional, 3 importante destacar os esfor3os do pa3s para aprimorar a sua integra33o na Zona de Livre Com3rcio Continental Africana (AfCFTA).

50%

Meta de Penetra33o de Energias Renov3veis at3 2030

Parte da estrat3gia de crescimento verde e sustent3vel de Cabo Verde.



4 setores cr3ticos

Falta de m3o-de-obra causada pela emigra33o dos jovens

Afetando a Educa33o, a Sa3de, o Ambiente e o Turismo.



“... expansion of Social Insertion Income (RSI) supporting over 5,000 vulnerable households in 2024, with 85% of the most vulnerable households led by women”.



Foto: UN Cabo Verde

2

DESENVOLVIMENTO DA ONU APOIO DO SISTEMA ÀS PRIORIDADES NACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO

2.1 PERSPETIVA GERAL DOS RESULTADOS DO QUADRO DE COOPERAÇÃO EM 2024

In 2024, Cabo Verde reinforced its commitment to human rights and gender equality through key reporting and advocacy efforts. The country actively engaged in the Universal Periodic Review (UPR), receiving over 205 recommendations to strengthen rights-based policies. It also submitted its official report to the CEDAW Committee, highlighting progress in advancing women's rights. Complementing this, the UN Country Team (UNCT) prepared a CEDAW Shadow Report, offering an independent assessment and strategic recommendations to accelerate gender equality.

Cabo Verde deepened its regional engagement within West Africa, particularly in maritime security, strengthening cooperation with ECOWAS and international partners to combat illicit activities and safeguard regional waters. At the national level, the localization of the SDGs advanced significantly, with all 22 municipalities implementing tailored action plans to integrate climate resilience, social inclusion and economic sustainability.

Foto: UN Cabo Verde

O país também expandiu os seus investimentos na estratégia da economia azul, com foco na pesca sustentável, energia renovável oceânica e turismo costeiro, para impulsionar a diversificação económica. A participação na Parceria Global para a Educação (PGE) representou um marco no fortalecimento do sistema educacional, particularmente na melhoria do acesso e da conclusão do ensino secundário. Além disso, programas de proteção social, como o Rendimento de Inserção Social (RSI), foram expandidos, reforçando o apoio a famílias vulneráveis, especialmente aquelas chefiadas por mulheres.

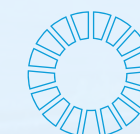
205 **Recomendações da RPU** sobre Direitos Humanos e Igualdade de Género

Cabo Verde recebeu mais de 205 recomendações para fortalecer políticas baseadas em direitos e os direitos das mulheres.



22 **planos locais de ODS** Ação Municipal para o Clima e a Inclusão

Todos os 22 municípios implementaram planos de ODS com foco na inclusão, na resiliência e na sustentabilidade.



Maior Participação PGE Acesso mais Forte à Educação

Cabo Verde aderiu à Parceria Global para a Educação para melhorar o acesso e a conclusão escolar.



PROGRESSO E TENDÊNCIAS DESDE O INÍCIO DO CICLO DO QUADRO DE COOPERAÇÃO

O progresso da Educação em Cabo Verde continuou a ser um destaque, com a matrícula no ensino primário a aproximar-se dos 100%, embora ainda persistam desafios como a taxa de abandono escolar no ensino secundário e as disparidades para famílias de baixo rendimento. Os avanços no setor da saúde incluíram a expansão da cobertura universal de saúde e a melhoria no atendimento a doenças não transmissíveis. Ao longo de 2024, Cabo Verde enfrentou um surto significativo de dengue, sobrecarregando o sistema nacional de saúde e interrompendo os esforços de desenvolvimento em andamento, particularmente em saúde pública, educação e turismo, ao mesmo tempo realçando a necessidade urgente de medidas aprimoradas de controle de vetores, resiliência da infraestrutura de saúde e campanhas de sensibilização comunitária para prevenir futuras epidemias.

Na agricultura e na pesca, foram realizados esforços significativos na mobilização de recursos, particularmente com o GEF, através de inovações agrícolas com novas tecnologias para melhorar a saúde do solo, das plantas e dos animais, fortalecendo a governança dos sistemas alimentares, a proteção social para reduzir a insegurança alimentar, o quadro de planejamento de género e parcerias estratégicas importantes com entidades públicas e privadas, particularmente na economia azul e verde. A agenda de transformação digital de Cabo Verde ganhou impulso com o fortalecimento dos quadros regulatórios e investimentos em infraestrutura, facilitando a diversificação económica e criando oportunidades de emprego. Adicionalmente, o país manteve a sua liderança em ações climáticas, com transições para energias renováveis e a implementação do Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal.

Foto: Joint Office UNDP, UNICEF, UNFPA - Cabo Verde

~100%

de matrículas no ensino básico

Acesso quase universal ao ensino básico.



Surto de Dengue (2024)

Sistema de Saúde Sob Pressão

Sistema de saúde sobrecarregado pelo impacto da epidemia.



Redução da Insegurança Alimentar Modernização da Agropecuária

Impulso da produção local e autossuficiência.



Expansão Digital Infraestrutura e Empregos

Regulamentação mais rigorosa e novas oportunidades.



Ação Climática Energia e Biodiversidade

Progresso em energias renováveis e estruturas globais.





Foto: Joint Office UNDP, UNICEF, UNFPA - Cabo Verde

**O envolvimento estratégico
alinhou o apoio das Nações
Unidas com as prioridades
do governo, para alcançar
resultados que cheguem a
todas as ilhas.**

CAPACIDADE DE RESPOSTA E RESULTADOS DA UNCT EM 2024

As seis transições dos ODS impulsionadas pela UNCT foram: Emprego e Proteção Social, Energia, Digital, Educação, Sistema Alimentar e Ação Climática. O Conselho de Segurança da ONU liderou a UNCT por meio de diálogos de alto nível, promoção de políticas e ações. Destaca-se o fato da ONU ter sediado um diálogo de alto nível e uma profunda interação com o Primeiro-Ministro na Casa das Nações Unidas em 2024, onde ele compartilhou as suas expetativas para o trabalho da ONU, pedindo que nos concentremos em áreas-chave e transições de forma escalável, de modo a alcançar todas as ilhas.



Transições dos ODS



**Empregos
e Proteção
Social**



Energia



Digital



Educação



**Ação
Climática**



**Sistemas
Alimentares**

PARCERIAS GLOBAIS E REGIONAIS

Em 2024, Cabo Verde fortaleceu a sua colaboração com importantes iniciativas globais. O país aderiu com sucesso à Parceria Global para a Educação (GPE), que fornece apoio fundamental para aprimorar o planeamento educacional, fortalecer os sistemas de aprendizagem e abordar as disparidades no acesso à educação de qualidade em todas as ilhas, especialmente para grupos marginalizados. Cabo Verde continuou o seu engajamento com a GAVI, aprimorando ainda mais os programas de imunização do país, o que foi fundamental para garantir vacinas, fortalecer a infraestrutura de saúde e expandir o acesso a serviços essenciais de saúde.

A UNCT prestou um importante apoio à participação do governo na 4ª Conferência Internacional sobre Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, apoiando a liderança de Cabo Verde na região do Atlântico, Oceano Índico e Mar da China Meridional (AIS) e a realização de duas reuniões paralelas com agências da ONU (uma sobre a localização dos ODS e outra sobre o papel da cultura nas ações dos PEID's).

O Presidente de Cabo Verde foi convidado especial do Secretário-Geral da ONU para discursar na Sessão de Abertura do Dia de Ação da Cúpula do Futuro, liderada por jovens, antes da Cúpula do Futuro.

A UNCT também apoiou Cabo Verde na partilha da sua experiência em conversão da dívida em proteção ambiental, iniciativas de financiamento para a transição para uma economia verde e transição energética com todos os países africanos na Conferência dos Ministros Africanos das Finanças, Planeamento e Desenvolvimento Económico da UNECA.

2.2 QUADRO DE COOPERAÇÃO DA ONU (UNCF 2023-2027)

✦ Prioridade Estratégica 1

FORTALECENDO O TALENTO HUMANO E O CAPITAL SOCIAL

PARCEIROS

Agências da ONU



Parceiros Chave de Desenvolvimento

Fundação AKELIUS · Fundos AMC-30 CDS · UE · França · Programa de Pequenas Doações do GEF · GPE · Japão · Luxemburgo · NORAD · Portugal · Suécia · Espanha · UNTFHS · Financiamento Básico da ONU e INL dos EUA

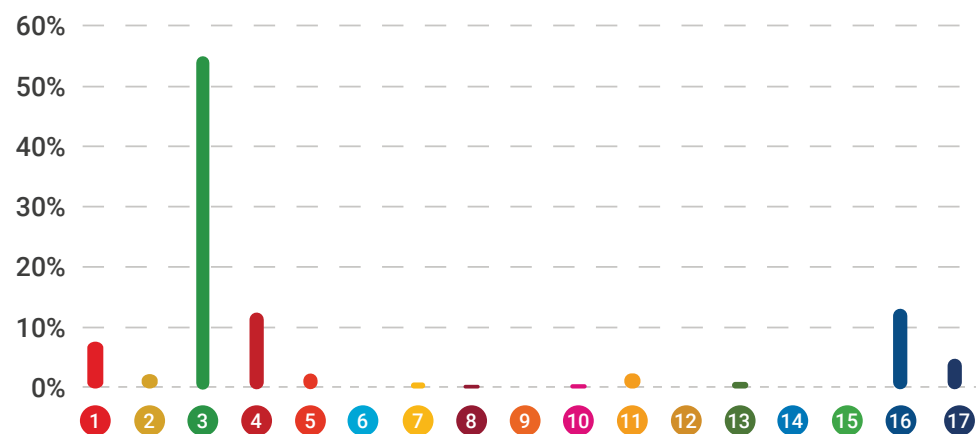


Figure 1 – Para onde vai o dinheiro? Como a ONU contribui para os ODS. O gráfico fornece uma representação visual das alocações de recursos disponíveis que contribuem para os ODS, conforme selecionado por cada entidade da ONU no Plano de Trabalho Conjunto. Quando um subproduto contribui para vários ODS, o financiamento disponível é dividido igualmente entre os Objetivos dos ODS (com base nas metas identificadas dos ODS). Fonte: [UN INFO](#)



Figure 2 – Recursos disponíveis, necessários e despendidos em 2024 para a Prioridade Estratégica 1. Fonte: [UN INFO](#)

Contribuição para os ODS

Esta prioridade estratégica concentra-se em promover o desenvolvimento social de Cabo Verde, fomentando o capital humano, promovendo a inclusão social e erradicando a pobreza extrema. A iniciativa enfatiza a melhoria do acesso equitativo a serviços sociais e de proteção essenciais e de alta qualidade, especialmente para grupos vulneráveis, por meio do fortalecimento das capacidades e sistemas nacionais, da capacitação de titulares de direitos e do aprimoramento das estruturas políticas e regulatórias.

Em 2024, a Prioridade Estratégica 1 (PE 1) alcançou progressos significativos no avanço da inclusão social, na expansão do acesso a serviços essenciais e no fortalecimento das capacidades institucionais para erradicar a pobreza extrema. Por meio de intervenções direcionadas, as instituições nacionais aprimoraram sua capacidade de oferecer proteção social inclusiva, educação de qualidade e serviços de saúde resilientes, garantindo que as populações mais vulneráveis não fossem deixadas para trás.

Do ponto de vista financeiro, o PE 1 demonstrou a mobilização e execução de recursos positivos, com 87% dos fundos disponíveis utilizados para implementar iniciativas-chave. Dos US\$3,5 milhões alocados, US\$3,1 milhões foram gastos. O total de recursos necessários para 2024 foi estimado em US\$4,1 milhões, refletindo uma demanda contínua por investimentos em desenvolvimento humano e social. Essa execução financeira reforça o compromisso com a otimização de recursos visando o máximo impacto, garantindo o progresso sustentável no desenvolvimento do capital humano e na proteção social.

87%

Taxa de Execução dos Fundos do SP1

US\$3,1 milhões dos US\$3,5 milhões alocados foram utilizados em 2024.

\$3.5 milhões

Total de Recursos Disponíveis em 2024

Reflete a forte e contínua demanda por investimentos em desenvolvimento social.



ESTRUTURA DE MONITORIZAÇÃO

Este gráfico apresenta o progresso dos indicadores do Resultado 1, acompanhando as principais áreas de desenvolvimento desde a Linha de base até à meta de 2027. Ele compara: Linha de base (ponto de partida), Meta alcançado em 2024 (progresso intermediário), Meta de 2027 (meta a ser alcançada definida no FC).

Cada indicador de resultado está vinculado a um indicador dos ODS, destacando o progresso em direção aos principais compromissos. Esta visualização fornece um panorama dos ganhos, das lacunas e metas futuras para apoiar a tomada de decisões e o planeamento estratégico.

Foto: © FAO/Ivandro Cabral

	Baseline	Reached 2024	Target 2027
1 NO POVERTY  OUTCOMES INDICATORS Social Protection Coverage.	51.4%	60.6%	63.2%
1 NO POVERTY  OUTCOMES INDICATORS Access to Basic Services.	42%	42.5%	50%
3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING  OUTCOMES INDICATORS Essential Health Services	69%	81%	89%
3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING  OUTPUT INDICATORS People benefiting from UN supported health services with UN support	150 065	253 331	311 182
3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING  OUTPUT INDICATORS Level of strength of the primary health care with UN support (WHO classification scale 0 to 41)	17	23	28
4 QUALITY EDUCATION  OUTCOMES INDICATORS Education Completion Rate	79.9%	76.3%	96%
5 GENDER EQUALITY  OUTPUT INDICATORS Laws & regulations supporting eradication violence against women & children with UN support	3	7	9
10 REDUCED INEQUALITIES  OUTPUT INDICATORS Migrants and displaced people, benefiting from integrated and targeted interventions with UN support	0	170	105
16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS  OUTCOMES INDICATORS Birth Registration Under 5	98%	98%	100%



RESULTADO 1.1.1:

Capacidades institucionais reforçadas

Houve um progresso significativo na expansão da proteção social, com 60% da população coberta por, pelo menos, um regime de proteção social, no fortalecimento das capacidades institucionais para a prestação de serviços de proteção social inovadores e inclusivos. Uma conquista importante foi a atualização do “Cadastro Social Único”, que integrou 15 programas sociais e beneficiou diretamente 35.299 pessoas, garantindo apoio direcionado às populações vulneráveis. A capacidade institucional também foi reforçada com a implementação do Sistema de Informação de Gestão Financeira de Recursos Humanos em Saúde e a otimização do DHIS-2. Para apoiar a tomada de decisões com base em evidências, foi publicado o Boletim Estatístico de Proteção Social (2021-2023), que fornece percepções cruciais sobre o desempenho e o alcance dos sistemas de proteção social. A capacidade institucional foi ainda reforçada com a formação de 150 profissionais, incluindo profissionais de saúde e peritos judiciais, em ciências forenses, melhorando a sua capacidade de lidar com questões de proteção infantil. Os esforços para aumentar a resiliência também incluíram a implementação do Plano Nacional de Emergência de Telecomunicações, no âmbito do qual técnicos municipais foram treinados para responder eficazmente a emergências. Além disso, a infraestrutura de saúde foi reforçada com a instalação de 10 incineradores de resíduos hospitalares em todo o país, garantindo práticas de descarte de resíduos hospitalares que sejam mais seguras e sustentáveis.

RESULTADO 1.1.2:

Empoderamento de populações vulneráveis através do acesso a serviços de qualidade

O setor da Educação registou progressos substanciais, com 800 educadores, incluindo professores, diretores escolares e profissionais de creches, treinados para oferecer educação inclusiva e de alta qualidade. Esse esforço foi complementado pelo fornecimento de recursos digitais, bem como de aprendizagem científica a 800 crianças, permitindo-lhes aprimorar as suas habilidades em línguas, matemática e ciências, especialmente em municípios prioritários. Nas áreas rurais, quase 1.000 pessoas se beneficiaram do melhor acesso à água potável e a eletricidade por meio de sistemas de energia solar, melhorando significativamente os seus padrões de vida e a sua resiliência. Na área da saúde, Cabo Verde atingiu o marco de ser declarado um país livre de malária, enquanto simultaneamente, reforçou a sua capacidade de resposta a surtos de dengue através de iniciativas de comunicação de risco e engajamento comunitário. Houve progresso adicional na expansão do acesso a medicamentos essenciais, à medida que Cabo Verde avançava em seu processo de qualificação para participar do mecanismo de aquisição conjunta para Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID), garantindo um fornecimento de medicamentos mais consistente e acessível. Atendendo às necessidades de saúde mental, 129 profissionais de saúde mental foram treinados para apoiar crianças e adolescentes em comunidades vulneráveis. A sensibilização pública também foi priorizada com a campanha “Proteja – Crianças Livres da Violência Sexual”, que aumentou a consciencialização sobre a violência sexual contra crianças e reforçou os esforços da comunidade para combater esse problema.

RESULTADO 1.1.3:

Políticas e marcos regulatórios aprimorados

A aprovação do novo Estatuto da Criança e do Adolescente, juntamente com diretrizes atualizadas, reforçou o arcabouço legal e operacional para a proteção de crianças e adolescentes. Complementando esses esforços, uma Estratégia Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência foi aprovada e operacionalizada, proporcionando maior acesso a serviços essenciais e promovendo a inclusão social. Além disso, o lançamento do Plano Estratégico de Saúde Sexual e Reprodutiva 2024-2028 garantiu uma abordagem abrangente para alcançar o acesso equitativo aos serviços de saúde reprodutiva para todos, reforçando o compromisso de Cabo Verde em atender às necessidades de saúde das populações vulneráveis.

DESAFIOS

Em 2024, algumas intervenções enfrentaram desafios, incluindo atrasos na implementação e no desenvolvimento de capacidades técnicas, o que afetou os esforços de saúde e gestão de resíduos. Lacunas nos sistemas de monitoramento e avaliação destacaram a necessidade de maior precisão dos dados para apoiar a tomada de decisões informadas. Ademais, atrasos na aprovação de estratégias-chave impactaram os processos de planejamento a longo prazo. Restrições financeiras e disparidades na distribuição de recursos enfatizaram ainda mais a importância da prestação equitativa de serviços e da alocação atempada de orçamentos. No entanto, o progresso continua em direção ao alcance das metas preconizadas em 2025.

35,299 indivíduos

Beneficiados pelo Cadastro Único Social atualizado

Integração de 15 programas sociais para aprimorar o apoio direcionado às populações vulneráveis.

800 educadores capacitados

Reforçando a educação inclusiva e de qualidade

A capacitação incluiu professores, gestores escolares e profissionais de cuidados infantis.

Estatuto da Criança e do Adolescente aprovado

Aprimoramento do quadro legal de proteção à criança

Reforça o compromisso nacional com os direitos e o bem-estar da criança.



HISTÓRIA SP1

Cabo Verde reforça o atendimento de qualidade para idosos

A vida de Ana Rita melhorou significativamente desde que ela começou a frequentar consultas regulares no seu centro de saúde local, na cidade de Assomada, na Ilha de Santiago. Ela está, gradualmente, a retomar a sua rotina diária após sofrer um AVC durante a pandemia do COVID-19, beneficiando-se dos esforços contínuos de Cabo Verde para aprimorar os serviços de saúde destinados a idosos.

“Sinto-me verdadeiramente acolhida neste centro, onde temos um espaço próprio reservado para nós. O cuidado e a atenção que recebemos aqui têm um impacto profundo no nosso bem-estar”, diz Ana Rita.

O notável progresso de Cabo Verde em saúde e desenvolvimento socioeconómico nas últimas décadas teve um impacto significativo na expectativa de vida, atingindo os 75 anos em 2020. Esse aumento constante ao longo dos anos trouxe novos desafios para o sistema nacional de saúde.

“A liderança da OMS tem sido fundamental na implementação da Estratégia de Cuidados Integrados para Idosos (ICOPE), fornecendo apoio técnico para a adaptação e adoção de diretrizes que visam garantir cuidados integrados e contínuos ao longo da vida”, afirma Edith Pereira, Chefe Interina do Escritório da OMS em Cabo Verde.





ESTRUTURA DE MONITORIZAÇÃO

INDICADORES DO RESULTADO 2:

Este gráfico apresenta o progresso dos indicadores do Resultado 2, acompanhando as principais áreas de desenvolvimento desde a linha de base até a Meta 2027. Ele compara: Linha de base (ponto de partida), Meta alcançada em 2024 (progresso intermediário) e Meta 2027 (meta a ser alcançada definida no FC).

Cada indicador de resultado está vinculado a um indicador dos ODS, destacando o progresso em direção aos principais compromissos. Esta visualização fornece um panorama das conquistas, lacunas e metas futuras para apoiar a tomada de decisões e o planejamento estratégico.

	Linha de base	Alcançado 2024	Meta 2027
--	---------------	----------------	-----------

4 QUALITY EDUCATION	INDICADORES DO RESULTADO 2 Competências TIC: Linguagem de programação		
	13%	18%	23%
4 QUALITY EDUCATION	INDICADORES DO RESULTADO 2 Competências TIC: Uso de comandos		
	83%	76%	93%
4 QUALITY EDUCATION	INDICADORES DE RESULTADO Capacidade (em megawatts) de energia renovável instalada, por tecnologia, com o apoio da ONU		
	0,39	1,3	3,6
7 AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY	INDICADORES DE RESULTADOS Pessoas com acesso a energia limpa, acessível e sustentável, com o apoio da ONU		
	33,791	42,558	47,901
7 AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY	INDICADORES DO RESULTADO 2 Nível de força dos serviços básicos de saúde (classificação da escala da OMS de 0 a 41)		
	17	23	28
9 INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE	INDICADORES DE RESULTADO 2 Indústria de manufatura: USD Per capita		
	8.6%	4.7%	12%
9 INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE	INDICADORES DE RESULTADO 2 Manufatura: USD Per capita		
	211	205	316
12 RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION	INDICADORES DE RESULTADOS Número de instrumentos de políticas nacionais para a produção e o consumo sustentável, com o apoio da ONU		
	0	5	16
13 CLIMATE ACTION	INDICADORES DE RESULTADOS Nível da melhoria e da implementação do NDC, com o apoio da ONU		
	Scale 2	Scale 3	Scale 4
13 CLIMATE ACTION	INDICADORES DE RESULTADOS Redução de emissões de CO ² (Ton), com o apoio da ONU		
	0	1168	490

RESULTADO 2.1: UMA ECONOMIA MAIS SUSTENTÁVEL, INCLUSIVA, DIVERSIFICADA E INTEGRADA

PRODUTO 2.1.1: REFORÇANDO INSTITUIÇÕES E QUADROS

Um dos destaques de 2024 foi o desenvolvimento da primeira Estratégia Nacional da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) de Cabo Verde, com o objetivo de expandir o acesso ao mercado continental. Avanços no que toca à segurança no trabalho e à propriedade intelectual foram alcançados por meio da regulamentação do seguro obrigatório de acidentes de trabalho, da adoção de portarias sobre segurança no trabalho e de programas de treinamento personalizados que reforçaram o Código de Propriedade Intelectual. O engajamento da diáspora no desenvolvimento económico foi reforçado pelo lançamento do Guia de Investimento da Diáspora, uma ferramenta essencial para facilitar investimentos e alavancar as contribuições da diáspora para o desenvolvimento nacional. Além disso, a capacidade das instituições trabalhistas foi reforçada por meio da formação de 20 inspetores do trabalho e da produção de um Manual do Inspetor, enquanto a regulamentação em andamento do seguro obrigatório contra acidentes de trabalho e doenças ocupacionais lançou as bases para ambientes de trabalho mais seguros. Complementando esses esforços, 30 instrutores de sindicatos foram capacitados para apoiar a transição de economias informais para economias formais, promovendo a formalização e a melhoria das estruturas de proteção social.



Foto: © FAO/ Giuseppe Carotenuto

PRODUTO 2.1.2: APOIANDO PMES E EMPREENDEDORES

A certificação de 47 formadores na metodologia GET Ahead capacitou-os para promover o empreendedorismo inclusivo entre mulheres e jovens, criando novas oportunidades de participação económica. O programa Youth Connect beneficiou diretamente 3.244 jovens, levando à criação de 115 empregos e ao financiamento de 15 projetos que, coletivamente, impactaram mais de 2.000 jovens. Essas conquistas foram complementadas pelo desenvolvimento de 52 planos de negócios, 99% dos quais elaborados por mulheres, demonstrando uma crescente capacidade de expansão do empreendedorismo e da inovação. Em áreas rurais, iniciativas de empreendedorismo comunitário apoiaram 500 famílias, reabilitando equipamentos de pesca e refrigeração e fomentando o desenvolvimento cooperativo, melhorando assim os meios de subsistência e promovendo a participação inclusiva nas cadeias de valor. Além disso, os esforços de diversificação do turismo apoiaram esse resultado, com a capacitação de stakeholders levando à criação de uma estrutura de Turismo Circular e Sustentável. Eventos culturais e desportivos impulsionaram ainda mais os meios de subsistência locais, gerando fluxos de renda diversificados e fortalecendo as PME's ligadas ao turismo.



Foto: © FAO/Sandro Fonseca

PRODUTO 2.1.3: MELHORIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR

Um total de 20.000 crianças em idade escolar foram beneficiadas por programas melhorados de nutrição escolar, complementados por um sistema de alerta climático precoce que aumentou a resiliência e a preparação da comunidade. A cadeia de valor agrícola foi reforçada com a construção de cinco novas instalações de armazenamento e a distribuição de 31.700 contentores especializados, garantindo o transporte e a preservação de forma segura dos produtos agrícolas. Essas intervenções abordaram preocupações imediatas com a segurança alimentar, ao mesmo tempo em que criaram uma base sustentável para o acesso culturalmente apropriado a alimentos seguros e nutritivos.

OUTPUT 2.1.4: BUILDING SKILLS FOR DECENT JOBS

Um total de 1.532 pessoas, 88% das quais mulheres, receberam treinamento em gestão de pequenas empresas e habilidades interpessoais usando a metodologia GET Ahead, promovendo o aprimoramento de competências empreendedoras. Essa iniciativa foi reforçada pela certificação de três instrutores mestres, garantindo a sustentabilidade desses esforços de capacitação. Além disso, o mapeamento socioeconómico de 360 jovens (203 homens e 157 mulheres) em áreas urbanas forneceu uma base para o desenvolvimento de políticas e programas direcionados, facilitando a integração de jovens em oportunidades de trabalho decente e fortalecendo as suas perspectivas económicas.



RESULTADO 2.2: MELHORIA DA PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS MARINHOS E TERRESTRES E DA BIODIVERSIDADE

PRODUTO 2.2.1: SENSIBILIZAÇÃO SOBRE OS RECURSOS NATURAIS E RISCOS

Um total de 2.571 indivíduos beneficiaram de medidas de conservação reforçadas em quatro áreas protegidas, com 76 hectares de terreno e 23 hectares de habitats marinhos restaurados, assegurando a proteção de espécies-chave como tartarugas, tubarões e aves marinhas. Além disso, a capacitação de 19 ONG's e 466 beneficiários em Santiago, Santo Antão, São Vicente e Fogo aumentou a capacidade da comunidade para gerir eficazmente os recursos naturais.

PRODUTO 2.2.2: REFORÇO DA GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS E DA BIODIVERSIDADE

A gestão dos ecossistemas marinhos foi reforçada através do projeto "Gestão de Ameaças Setoriais Múltiplas", que forneceu formação técnica e um plano de capacitação estruturado. Foi elaborado e submetido ao Ministério do Mar um novo regime jurídico geral para as atividades de pesca, incorporando os princípios da Abordagem Ecosistémica para as Pescas (EAF), as Diretrizes Voluntárias para Garantir Pescarias Sustentáveis de Pequena Escala, considerando a igualdade de gênero e os mecanismos de co-gestão, foram elaboradas e submetidas ao Ministério do Mar. Além disso, foi proposto para adoção um projeto de decreto especificamente voltado à regulamentação da pesca artesanal. Foi realizada a capacitação de 58 participantes de instituições-chave, como DNPA, IMar, IGP, ONG's e o setor privado, sobre a Abordagem Ecosistémica para as Pescas (EAF).. Foi publicada uma estratégia de 10 anos para cadeias de valor sustentáveis em espécies como a cavala-preta e os atuns pequenos,

e foram mobilizados 11 milhões de dólares no âmbito do programa integrado Ilhas Azuis e Verdes (BGI), em apoio à biodiversidade, às áreas protegidas e à economia azul.

PRODUTO 2.2.3: MELHORIA DOS QUADROS PARA A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E AMBIENTAL

Os quadros de resiliência climática foram reforçados através da submissão de documentos nacionais fundamentais, incluindo o 1º Relatório Bienal de Atualização (1BUR), a Quarta Comunicação Nacional, o Inventário de Gases de Efeito Estufa e a Lei do Clima". A ação climática local foi apoiada por medidas de combate à erosão nas ilhas do Fogo e Santiago, bem como por campanhas de sensibilização baseadas nos resumos das NDC e num plano de comunicação. Além disso, a criação de 10 Escolas de Campo para Agricultores promoveu soluções agroecológicas para a agricultura familiar, beneficiando de forma direta a 260 agricultores em Santiago e Santo Antão. Foi mobilizado um total de 10,73 milhões de dólares para iniciativas relacionadas com as alterações climáticas, biodiversidade, áreas protegidas e economia azul, reforçando os esforços de construção da resiliência.

PRODUTO 2.2.4: PROMOVER UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL E INOVADORA DOS RECURSOS NATURAIS

A instalação de painéis solares na Ilha Brava e a ligação de 70 famílias em Chã das Caldeiras, no Fogo, melhoraram o acesso a serviços básicos, incluindo os de saúde, ao mesmo tempo que contribuíram para a redução das emissões de gases com efeito estufa. Para

além disso, a produção de 1.115 m³ de água utilizando 400 kWp de energia renovável, aliada à formação em eficiência energética e manutenção de tecnologias renováveis, reforçou a gestão sustentável dos recursos.

DESAFIOS

A implementação enfrentou desafios, como a participação limitada das partes interessadas e os esforços de capacitação, o que condicionou o impacto mais amplo das ações de formação e das campanhas de sensibilização. Atrasos nas transferências de fundos e nos processos de aquisição desaceleraram o progresso de várias iniciativas, enquanto desafios de coordenação em projetos com múltiplas partes interessadas afetaram a harmonização atempada das prioridades e a alocação de recursos. Além disso, disparidades na distribuição dos recursos e nos benefícios dos projetos evidenciaram a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e equitativa, que assegure que os resultados respondam de forma eficaz às necessidades de todas as regiões e comunidades



Foto: ONU Cabo Verde

2,571 indivíduos
Beneficiaram dos esforços de conservação

o longo de 4 áreas protegidas, com recuperação de habitats terrestres e marinhos.

\$21 milhões de dólares mobilizados
Para a biodiversidade marinha e a economia azul

Através do programa integrado Ilhas Azuis e Verdes (BGI).

260 agricultores alcançados
Soluções agroecológicas promovidas em
10 Escolas de Campo para Agricultores

Apoiar a resiliência climática e a agricultura sustentável.

70 famílias conectadas
A serviços básicos alimentados por
energia solar em Chã das Caldeiras

Apoio à resiliência climática e à agricultura sustentável.

26,000 pessoas beneficiadas
Acesso à água potável através de energias
renováveis

Expansão do abastecimento sustentável de água para comunidades rurais, potencializando a produção agrícola e melhorando as condições de vida.



HISTÓRIA SP 2

HISTÓRIA 1

FILU SURF: “O OCEANO É A MINHA PAIXÃO, E SOU GRATO POR PODER VIVER DELE”

Filomeno Soares de Carvalho, mais conhecido como Filu, é um empreendedor de 43 anos da Ilha de Santiago e um dos vencedores da segunda edição da Competição de Ideias PROMEB II 2023.

Foi na Ilha do Sal que Filu encontrou a sua verdadeira vocação — viver do oceano ensinando desportos aquáticos como o surf e o windsurf. Há mais de uma década transformou a sua paixão num negócio, abrindo uma escola de surf, que desde então tem acolhido alunos de todo o mundo que visitam o Sal.

“A minha paixão pelo mar foi o que me inspirou a criar esta escola. Acredito que já superei os maiores desafios do meu negócio. A minha ideia ficou retida no papel durante 15 anos e enfrentei muitos obstáculos — saber surfar é uma coisa, mas gerir um negócio é algo completamente diferente. As competências de gestão que adquiri através do programa PROMEB II fizeram toda a diferença. Um dos maiores benefícios deste programa foi a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre os nossos próprios projetos. Desenvolvi competências em gestão e marketing, que têm sido cruciais para o meu sucesso.

O meu sonho é criar uma fundação para financiar startups porque, durante a competição, vi muitas ideias brilhantes de jovens empreendedores, e isso dá-me esperança para o futuro.”

A Competição de Ideias foi criada através de uma parceria entre a FAO e a Pró Empresa para a implementação do PROMEB II (Programa de Assistência Técnica para a Promoção da Economia Azul). Esta iniciativa inclui um plano de ação focado na incubação de negócios, no reforço de capacidades e na facilitação da criação de novos postos de trabalho e empreendimentos empresariais no setor da Economia Azul. O programa é financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

“O oceano é a minha paixão, e sou grato por poder viver dele.”

— Filu, empreendedor na área da Economia Azul



Photo: © FAO/João Abreu



HISTÓRIA

APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR PARA GARANTIR O ACESSO À ÁGUA NAS ZONAS RURAIS DE CABO VERDE

Ribeirão Égua, uma comunidade rural em Santa Cruz com mais de 500 habitantes, tem enfrentado durante muito tempo problemas com um fornecimento de eletricidade pouco fiável e dispendioso, o que limita a produção agrícola e as oportunidades económicas. Para responder a este desafio, a Associação Missão Comunitária com Visão (MCCV), com co-financiamento e assistência técnica da ONUDI no âmbito do projeto “Nexus Energia-Água” financiado pelo GEF, apoiou a instalação de um sistema fotovoltaico (FV) de 10 kWp para alimentar uma bomba de água. Esta inovação está a garantir o acesso fiável à água subterrânea para a irrigação, transformando o panorama agrícola local.

O sistema produz diariamente 150 m³ de água, 5% dos quais são atribuídos ao consumo e o restante utilizado para irrigação através de um sistema de gota-a-gota. Isto permitiu que 30 famílias de agricultores cultivassem culturas tanto para o consumo doméstico como para venda comercial, promovendo a segurança alimentar e a resiliência económica. Para além da agricultura, o sistema de energia solar também fornece energia a instalações comunitárias importantes, incluindo uma escola, um jardim de infância e uma clínica de saúde, satisfazendo 76% das suas necessidades energéticas totais.

Ao integrar as energias renováveis com a gestão dos recursos hídricos, o projeto reforça a sustentabilidade, melhora as condições de vida e fortalece a economia local. Constitui um modelo de desenvolvimento sustentável, demonstrando como as soluções de energia limpa podem capacitar as comunidades e impulsionar o crescimento económico nas zonas rurais

Localização

Ribeirão Égua

Comunidade rural de Santa Cruz com mais de 500 habitantes



10 kWp

Instalação de um sistema

solar fotovoltaico

Fornecer energia limpa para alimentar o acesso à água e as infraestruturas comunitárias.



150 m³ de água/dia

Capacidade de produção

diária de água potável

5% para beber, 95% para irrigação através de um sistema gota-a-gota.



30 famílias de agricultores

Beneficiando da irrigação para

alimentação e rendimento

Apoiando a segurança alimentar e a atividade agrícola comercial, o acesso e as infraestruturas comunitárias.



Prioridade Estratégica 3

GOVERNANÇA TRANSFORMADORA E MAIOR
COESÃO TERRITORIAL

PARCEIROS

Agências das Nações Unidas



Principais Parceiros de Desenvolvimento

UE, Finlândia, GEF, Alemanha, GIZ, IDF, Fundo Conjunto dos ODS, Luxemburgo, Espanha, Financiamento de Base da ONU, UNDA, EUA e US INL

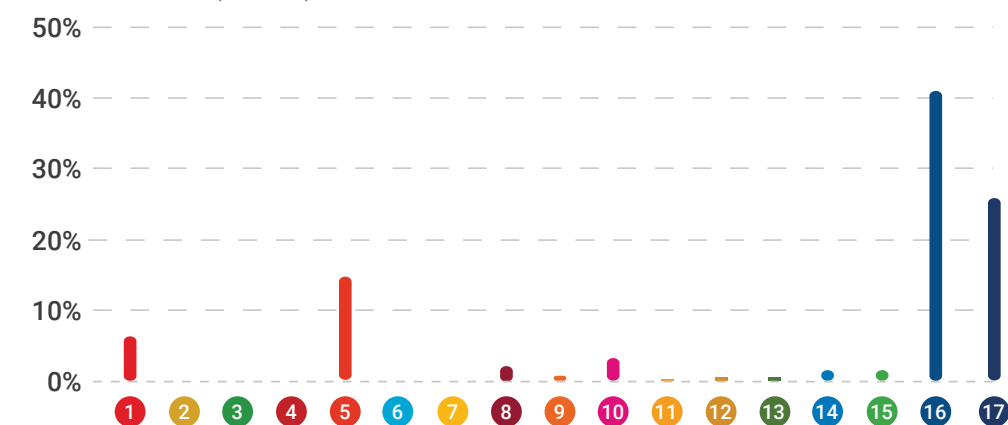


Figura 6— Para onde vai o dinheiro? Como a ONU contribui para os ODS. O gráfico fornece uma representação visual das alocações de recursos disponíveis que estão a contribuir para os ODS, conforme selecionado por cada entidade da ONU no Plano de Trabalho Conjunto. Quando um subproduto contribui para vários ODS, o financiamento disponível é dividido igualmente entre os Objetivos dos ODS (com base nas metas dos ODS identificadas). Fonte: [UN INFO](#)



Figura 7— Recursos disponíveis, necessários e executados em 2024 para a Prioridade Estratégica 3. Fonte: [UN INFO](#)

Contribuição aos ODS

Esta prioridade estratégica apoia Cabo Verde no alcance a uma maior coesão territorial, à descentralização, à consolidação da soberania nacional e ao reforço da governança democrática. Tem, igualmente, por objetivo, assegurar um acesso equitativo à justiça, cumprir as obrigações do país em matéria de direitos humanos, reforçar a responsabilização e promover parcerias para o desenvolvimento. As mulheres e os jovens continuam a ser fundamentais para estes esforços.

Em 2024, o SP 3 registou progressos significativos no reforço da governança democrática, na melhoria da transparência e na promoção da inclusão em Cabo Verde. Entre os principais resultados destacam-se os avanços nos sistemas de justiça e segurança, com capacidades reforçadas para o combate ao crime organizado. Paralelamente, a confiança pública e a responsabilização foram fortalecidas através da expansão das iniciativas de dados abertos e da modernização dos sistemas de identificação legal. Os esforços para o reforço das instituições nacionais traduziram-se numa implementação mais eficaz das políticas, enquanto os municípios avançaram na gestão financeira, contribuindo para a redução das disparidades territoriais. Adicionalmente, o sistema nacional de estatísticas foi reforçado, produzindo dados desagregados de alta qualidade para apoiar a formulação de políticas baseadas em evidências, com um foco reforçado na inclusão e no combate às desigualdades.

Em 2024, o total de recursos necessários para a Prioridade Estratégica 3 foi de 5,9 milhões de dólares, tendo sido disponibilizados 5,2 milhões de dólares para a implementação. No final do ano, 3,6 milhões de dólares (69%) dos recursos disponíveis haviam sido utilizados. A execução financeira demonstra uma forte mobilização de recursos e uma utilização eficaz do orçamento, assegurando progressos tangíveis nos esforços de governança, coesão territorial e inclusão.

\$5.9 milhões de dólares
Recursos totais necessários para o SP3 em 2024
Reflete o escopo do investimento necessário para os esforços de governança e inclusão.

Sistemas de identificação modernizados e dados abertos
Confiança pública e responsabilização otimizadas
Apoia à transparência e à governança inclusiva.

Prioridade às mulheres e aos jovens
No centro dos esforços de governança democrática
Garantindo a inclusão nos processos de justiça, participação e política.

Dados desagregados de alta qualidade
Sistema nacional de estatísticas reforçado
Melhora a elaboração de políticas baseadas em evidências e o combate às desigualdades.





QUADRO DE MONITORIZAÇÃO

INDICADORES DE RESULTADOS 3:

“Este gráfico apresenta o progresso dos indicadores do Resultado 3, acompanhando as principais áreas de desenvolvimento desde a Base de Referência até à Meta 2027. “Compara: Linha de base(ponto de partida), Resultado alcançado em 2024 (progresso intermédio) e Meta para 2027 (objetivo a alcançar estabelecido no CF).

Cada indicador de resultado está ligado a um indicador ODS, realçando o progresso em direção aos principais compromissos. Esta visualização fornece uma imagem instantânea das realizações, lacunas e metas futuras para apoiar a tomada de decisões e o planeamento estratégico.

	Linha de base	Alcançado em 2024	Meta 2027
 5 GENDER EQUALITY	INDICADORES DE RESULTADO 3 Assentos ocupados por mulheres no Parlamento		
	37.5	36.7	40
 16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS	INDICADORES DE RESULTADO 3 Instituições nacionais de direitos humanos em conformidade com os Princípios de Paris		
	0	0	1
 16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS	INDICADORES DE PRODUTO Número de novas pessoas registadas com identidade legal, com apoio da ONU		
	0	1,335	7,000
 16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS	INDICADORES DE PRODUTO Grau de apoio aos mecanismos em conformidade com as normas de direitos humanos, com apoio da ONU		
	Parcial	Parcial	Total/Completo
 17 PARTNERSHIPS FOR THE GOALS	INDICADORES DE PRODUTO Grau de alinhamento do sistema nacional de orçamentação com os ODS, incluindo através de orçamentação sensível ao género, apoiado pela ONU		
	Limitado	Limitado	Moderado

PRODUTO 3.1.1:
EMPODERAR AS PESSOAS E A SOCIEDADE CIVIL

Os atores da sociedade civil tornaram-se mais influentes no controlo da governança, desempenhando um papel fundamental na supervisão do orçamento e na defesa da igualdade de género. Estes avanços devem-se a uma plataforma de controlo público da execução orçamental, criada para reforçar a voz dos cidadãos, garantindo a sua participação ativa nos processos de tomada de decisão. Além disso, a modernização do sistema de identificação legal alargou consideravelmente o acesso a serviços essenciais, promovendo uma maior inclusão e os direitos de cidadania das populações vulneráveis. Esta modernização reflete o compromisso de garantir que mais pessoas, nomeadamente as que se encontram em situação vulnerável, possam exercer os seus direitos e aceder às oportunidades de forma equitativa.

PRODUTO 3.1.2:
REFORÇO DAS INSTITUIÇÕES DO ESTADO

O reforço das capacidades técnicas para combater crimes complexos, como o cibercrime, o tráfico ilícito e a criminalidade organizada, melhorou significativamente a eficiência das investigações criminais e dos sistemas de aplicação da lei. Os municípios também fizeram progressos na gestão financeira, adotando as melhores práticas que aumentaram a geração de receitas locais em todos os 22 municípios, reduzindo as disparidades territoriais. Inclusive, a integração das recomendações do Exame Periódico Universal (EPU) de 2024 nos quadros nacionais, juntamente com a melhoria das capacidades de informação das instituições de direitos humanos, reflete os progressos realizados no alinhamento das políticas nacionais com as normas internacionais, em matéria de direitos humanos. A conclusão da Análise da Pobreza 2024, que utiliza dados sobre os rendimentos e as despesas dos agregados familiares provenientes do Inquérito às Despesas e Rendimentos das Famílias

(IDRF) IV, sublinha ainda mais a abordagem baseada em dados concretos adotada para fundamentar as políticas destinadas a eliminar os obstáculos estruturais e a promover o crescimento económico.

PRODUTO 3.1.3:
APRIMORAR AS PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS

A transparência e a responsabilização foram significativamente reforçadas através da publicação de dados abertos sobre os serviços públicos e do aperfeiçoamento dos quadros dos contratos públicos, promovendo a confiança entre as instituições e os cidadãos. O estabelecimento de diretrizes gerais para um Quadro Nacional de Governança de Dados e Parcerias criou uma base para uma melhor coordenação e mobilização de recursos. Estas realizações demonstram a capacidade das instituições públicas e privadas de trabalharem em conjunto para mobilizar recursos técnicos e financeiros, incluindo os provenientes da diáspora, a fim de enfrentar eficazmente os desafios do desenvolvimento.

PRODUTO 3.1.4:
MELHORAR A JUSTIÇA E A SEGURANÇA

A adoção do Plano de Ação Nacional de Combate ao Tráfico de Pessoas constituiu um marco significativo na prevenção e no combate ao tráfico, assegurando simultaneamente a proteção das vítimas. O investimento público em programas centrados no género contribuiu igualmente para a promoção da igualdade entre homens e mulheres, tendo as políticas públicas e as dotações orçamentais dado prioridade à inclusão e à luta contra as desigualdades. Em conjunto, estes esforços refletem o reforço dos sistemas de justiça e o compromisso de prevenir a violência, combater o tráfico ilícito e promover o acesso equitativo à justiça para todos, em especial para as mulheres e as crianças.

DESAFIOS

Os principais desafios encontrados durante a implementação incluíram atrasos na atualização dos principais quadros legislativos e regulamentares, o que afetou a adoção atempada de sistemas e processos essenciais como as iniciativas de transformação digital. As persistentes limitações de recursos - financeiros, técnicos e logísticos - colocaram dificuldades às partes interessadas, em especial às organizações da sociedade civil, na obtenção dos resultados esperados. O setor da justiça enfrentou desafios constantes, nomeadamente atrasos na administração da justiça e um reforço limitado das capacidades dos intervenientes judiciais, o que teve um impacto na eficiência da prestação de serviços. As lacunas a nível do acompanhamento e da avaliação, associadas às limitações dos dados, impediram a tomada de decisões baseadas em elementos concretos, enquanto os esforços para alinhar as normas internacionais, tais como os protocolos relativos aos direitos humanos e ao trabalho, pelos quadros nacionais revelaram a necessidade de reforçar a coordenação e o reforço das capacidades. Apesar destes desafios, continuarão a registar-se progressos em 2025, estando em curso esforços para abordar estas questões de forma colaborativa e garantir resultados sustentáveis.



Foto: OIT Cabo Verde

Sistema de Identificação Modernizado
Acesso ampliado a serviços essenciais

Promoveu a inclusão e os direitos de cidadania, especialmente para populações vulneráveis..

22 Municípios com Gestão Financeira Melhorada

Boas práticas adotadas a nível nacional

As receitas locais aumentaram e as disparidades territoriais foram reduzidas..

Dados Abertos Publicados

Transparência e confiança reforçadas

Melhorou o acesso à informação sobre serviços públicos e aos mecanismos de responsabilização

Plano de Combate ao Tráfico Aprovado

Plano de Ação Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos

Reforço da prevenção, proteção das vítimas e resposta da justiça.



SP HISTÓRIA 3

REFORMA PRIORITÁRIA DA EDUCAÇÃO: UNIVERSALIZAR A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E MELHORAR A APRENDIZAGEM

“A educação pré-escolar de qualidade é um direito e um investimento essencial no capital humano do país. Proporcionar uma educação de qualidade neste subsetor garante que as crianças entrem no ensino primário com uma base sólida”, disse o Ministro da Educação de Cabo Verde, Amadeu Cruz.

Desde 2016, de acordo com o Ministério da Educação, a taxa de matrícula no pré-escolar aumentou de 80% para 86% para as crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos. Apesar dos progressos registados na educação, subsistem vários obstáculos que devem ser ultrapassados para garantir o pleno acesso universal e a melhoria da qualidade da aprendizagem.

Em resposta a estes desafios, o Grupo de Parceiros Locais para a Educação - que inclui representantes de Agências de Cooperação Internacional, das Nações Unidas e do Banco Mundial - concebeu um novo programa para transformar a educação. Com financiamento e apoio técnico da Parceria Global para a Educação (GPE) e implementado através da UNICEF, o Programa de Apoio à Reforma Prioritária da Educação em Cabo Verde - Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico (PAREP-CV) apoiará o governo durante os próximos cinco anos na implementação da reforma prioritária do país no setor da educação. O programa partilha o mesmo objetivo global: “Universalização da educação pré-escolar, inclusão e aprendizagem de qualidade no 1º ciclo do Ensino Básico (EBO)”.

Com um orçamento de 5 milhões de dólares americanos, financiado pela GPE, e estruturado em torno de três pilares, o PAREP-CV foi concebido para beneficiar os mais desfavorecidos, universalizando o acesso à educação pré-escolar e melhorando as condições de aprendizagem nos jardins-de-infância e nas escolas. Também incorpora especificamente a inclusão de crianças com necessidades educativas especiais.

Os três pilares do novo programa são:

- Acesso à aprendizagem no ensino pré-escolar
- Aprendizagem no primeiro ciclo do ensino básico (EBO1)
- Gestão da Educação Pré-Escolar (EPE)

Uma das inovações do PAREP-CV é a inclusão de uma dimensão de género. Tendo em conta as disparidades de género que desfavorecem os rapazes, o projeto inclui o desenvolvimento de currículos inclusivos e a revisão e seleção de materiais didáticos para garantir que estão livres de estereótipos de género, e promovem a ideia de que ambos os sexos são igualmente capazes de realizar qualquer tipo de atividade ou trabalho.



NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS

Cabo Verde registou progressos significativos na redução da pobreza e na mitigação da privação multidimensional, demonstrando o seu compromisso com a promessa global de “não deixar ninguém para trás” e posicionando o país no caminho para alcançar o ODS 1: Erradicação da Pobreza. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE, 2024), as taxas de pobreza absoluta diminuíram de 35,5% em 2015 para 24,75% em 2023, representando uma redução de 10,75 pontos percentuais. A pobreza extrema também foi reduzida para metade, passando de 4,56% para 2,28%, com base na linha internacional de pobreza de 2,15 dólares por dia. Estes avanços refletem o impacto de intervenções direcionadas e esforços de desenvolvimento sustentados, em consonância com a ambição do Governo de erradicar a pobreza extrema até 2026. Esta trajetória evidencia o progresso de Cabo Verde na promoção de um crescimento económico inclusivo e no reforço dos mecanismos de proteção social, aproximando o país da meta de eliminar a pobreza em todas as suas formas.

Orientado pelo PEDS II (2022-2026) e pela Estratégia de Erradicação da Pobreza Extrema até 2026, Cabo Verde reforçou as medidas de apoio aos grupos mais vulneráveis do país. Juntamente com o Quadro de Cooperação de Cabo Verde (2023-2027), que se alinha com o PEDS II, a erradicação da pobreza extrema tornou-se uma das principais prioridades nacionais. Estes quadros refletem a determinação duradoura de Cabo Verde em assegurar um progresso inclusivo.

Os esforços para reforçar as capacidades do Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde em 2024 foram fundamentais para permitir uma compreensão mais profunda das desigualdades e promover a inclusão. Com o apoio da UNCT, estas iniciativas incluíram a produção de dados desagregados de alta qualidade, como a Análise da Pobreza 2024, que utiliza dados sobre o rendimento e as despesas dos agregados familiares, e a publicação de perfis socioeconómicos de grupos vulneráveis, proporcionando uma imagem mais clara das disparidades socioeconómicas.

Os resultados do Quadro de Resultados da Igualdade de Género (UNCT-SWAP) 2024 demonstram progressos significativos na promoção da igualdade de género no seio do sistema das Nações Unidas em Cabo Verde. As áreas de excelência incluem a Comunicação e Advocacia (PI 2.2), o Envolvimento com o Governo (PI 3.1) e o Envolvimento com Organizações da Sociedade Civil dedicadas à Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres (GEWE) (PI 3.2), todas excedendo os requisitos mínimos.

A maioria dos indicadores, incluindo a Análise Comum do País (PI 1.1), os Resultados do UNSDCF (PI 1.2) e a Alocação e Monitorização de Recursos (PI 6.1), cumprem os requisitos mínimos, evidenciando conformidade com os padrões estabelecidos. No entanto, alguns indicadores como Paridade de Género (PI 4.3) e Mecanismo de Coordenação de Género (PI 5.1), demonstram que ainda existe margem para melhoria, sendo que uma categoria não atinge os requisitos mínimos.

Em geral, os resultados refletem um bom desempenho na defesa e colaboração em matéria de género, sublinhando simultaneamente a necessidade de reforçar os mecanismos internos e a cultura organizacional para alcançar a paridade e melhorar os esforços de coordenação para a integração da perspetiva de género. Estas conclusões fornecem um roteiro para ações específicas destinadas a promover a igualdade de género em 2025.

POBREZA EXTREMA, III-IDRF(2015) E IV-IDRF(2023)



Urbano



Rural



Nacional

INDICADOR

Pobreza Absoluta

Probreza Extrema

Pobreza Absoluta

Probreza Extrema

Pobreza Absoluta

Probreza Extrema

MÉDIA
2015

28,08%

2,05%

48,87%

9,09%

35,50%

4,56%

MÉDIA
2023

21,31%

1,40%

35,23%

4,97%

24,75%

2,28%

CABO VERDE NACIONAL MPI: DEPRIVATION RATE 2015

17,2%

Pobreza Multidimensional



24,9%

Nutrição



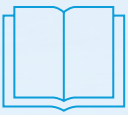
9,2%

Obesidade



16,8%

Atraso Escolar



29,2%

Anos de Escolaridade



10,2%

Eletricidade



23%

Água Potável



30,2%

Saneamento



31,1%

Combustível para Cozinhar



28,2%

Sobrelotação Habitacional



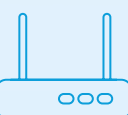
6,2%

Bens



23,5%

Internet



Fonte: IDRF 2015. Calculado pela Equipa de Pobreza Multidimensional (INE e Banco Mundial), segiomdpIME (2023)



2.3

APOIO ÀS PARCERIAS E AO FINANCIAMENTO DA AGENDA 2030

As Nações Unidas desempenharam um papel fundamental no estabelecimento de parcerias de desenvolvimento críticas e na mobilização de financiamento para promover os ODS e a Agenda 2030.

PARCERIAS PARA A ACELERAÇÃO DOS ODS; AS SEIS TRANSIÇÕES EM AÇÃO

Emprego e proteção social: Erradicação da Pobreza Extrema. Cabo Verde é um país pioneiro do Acelerador Global (GA) para Emprego e Proteção Social. O Comité Nacional de Orientação do Acelerador Global foi criado como uma parceria entre vários Ministérios e instituições públicas, o setor privado, sindicatos, universidades, governos locais, organizações da sociedade civil e instituições internacionais de desenvolvimento. Através do Acelerador Global, as Nações Unidas, em particular a OIT, a UNICEF e o PNUD, juntamente com o Banco Mundial, estão a apoiar plenamente a Estratégia de Erradicação da Pobreza Extrema (ENEPE 2022-2026), centrada na proteção social e na inclusão económica, uma vez que o país está na rota da erradicação da pobreza extrema até 2026. Foram desenvolvidos e aprovados dois programas conjuntos neste domínio.

Mudanças climáticas e acessibilidade e o acesso à energia: A ONU, através do Programa de Pequenas Subvenções GEF da UNOPS/PNUD, desempenhou um papel essencial na formação de alianças entre organizações ambientais e de desenvolvimento comunitário em Cabo Verde, o que ajudou a aumentar a resiliência climática e a conservação da biodiversidade e a melhorar os meios de subsistência na comunidade

rural, facilitando o acesso à energia renovável para famílias vulneráveis em Santiago e São Vicente, incluindo sistemas de energia solar para casas e bombas de água para a agricultura, beneficiando particularmente raparigas e pessoas com deficiência. No geral, o programa reforçou as capacidades de 19 ONG's e beneficiou diretamente mais de 2.571 indivíduos, demonstrando o poder das alianças estratégicas na condução dos esforços de adaptação climática e mitigação em Cabo Verde.

Transformar a Educação: A ONU, sob a liderança da UNICEF e com recursos da Parceria Global para a Educação (GPE), construiu uma parceria inovadora com entidades nacionais, governo local, instituições de ensino e parceiros internacionais liderados pelo Ministério da Educação. Esta parceria alcançou avanços educativos significativos em Cabo Verde, produzindo seis módulos de formação em TIC para professores, mapeando as melhores práticas educativas em quatro concelhos, adquirindo materiais pedagógicos para apoiar o ensino diferenciado nas salas de aula, proporcionando aos educadores e gestores escolares uma formação alargada sobre o novo modelo de gestão escolar, e incorporando 22 tutores online para apoiar a formação de professores. Ajudou também a melhorar a educação infantil de 1181 crianças através da adoção de novas normas por 87 creches, 14 das quais foram acreditadas.

Sistemas alimentares: A ONU, sob a direção da FAO, desenvolveu uma parceria significativa com as comunidades locais, as escolas, os agricultores, os governos locais e as instituições nacionais, que resultou na elaboração de um programa de nutrição escolar que beneficiou cerca de 20.000 crianças.

Transformação digital: A ONU estabeleceu uma parceria estratégica com o ecossistema digital nacional, composto por mais de 20 entidades, sob a liderança do Ministério da Economia Digital, a fim de desenvolver e cocriar um plano de ação para implementar a estratégia digital nacional, em conformidade com o Pacto Digital e a Transição dos ODS da Transformação Digital.



As parcerias críticas entre as várias partes interessadas, alavancadas pela ONU para criar um ambiente propício e aumentar o financiamento para a realização dos ODS, incluem:

Desenvolvimento local: A ONU, com a liderança do PNUD e da ONUHabitat, desenvolveu uma parceria inovadora com as 22 Câmaras Municipais do país, a Associação Nacional de Municípios e o Ministério responsável pelo desenvolvimento local, que está a aumentar as receitas dos recursos próprios dos municípios para lhes permitir financiar o seu desenvolvimento sustentável e desenvolver as capacidades locais.

Parceria com o setor privado: No âmbito de uma parceria inovadora com a entidade representativa do setor privado das Ilhas de Sotavento – a Câmara de Comércio das Ilhas de Sotavento –, as Nações Unidas, sob a liderança do PNUD e da ONUDI, desenvolveram um projeto-piloto, atualmente em fase de implementação, com vista a reforçar a contribuição do setor privado para o desenvolvimento sustentável e para a concretização dos ODS em quatro municípios, através dos respetivos planos estratégicos municipais e mecanismos de implementação.

Plataforma de Financiamento Sustentável Blu-X: Em colaboração com a Bolsa de Valores de Cabo Verde e bancos privados, e sob a liderança do PNUD no âmbito de um programa do Fundo Conjunto para os ODS, com a participação da FAO, da ONUDI e da OIM, a plataforma mobilizou, ao longo dos últimos três anos, 41 milhões de euros através de instrumentos de financiamento inovadores como obrigações azuis, obrigações verdes e obrigações sociais, atraindo mais de 100 investidores privados.

Outra parceria inovadora fundamental, que impulsionou os esforços transformadores para acelerar a concretização dos ODS, e que foi alavancada ou reforçada pelas Nações Unidas em 2024, foi:

País livre de malária: A declaração de Cabo Verde como país livre de malária em 2024 (o primeiro país da África Subsariana a alcançar este estatuto desde 1973) é um testemunho da importância das parcerias estratégicas apoiadas pelas Nações Unidas. Esta parceria liderada pela OMS, entre o Ministério da Saúde, vários departamentos governamentais, municípios, organizações comunitárias, ONG's e organizações internacionais, coordenada pelo comité interministerial de controlo de vetores, foi crucial para alcançar este marco, concretizado através de uma abordagem coordenada e multissetorial da saúde pública.

O estatuto de país livre de malária tem um impacto profundo na imagem e nas atividades socioeconómicas de Cabo Verde, particularmente no turismo, que representa cerca de 25% do PIB nacional. Esta certificação constitui um sucesso significativo na área da saúde global e representa um farol de esperança para outros países.

COOPERAÇÃO SUL-SUL OU TRIANGULAR

Parcerias Sul-Sul e Triangulares: Sob a liderança do PNUD, as Nações Unidas reforçaram uma parceria inovadora com os nove países oficialmente lusófonos – seis em África (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique e São Tomé e Príncipe), o Brasil na América Latina, Timor-Leste na Ásia e Portugal na Europa – com o objetivo de fortalecer a governança económica e os sistemas de gestão das finanças públicas, com base na cooperação Sul-Sul e na cooperação trilateral. Esta iniciativa facilitou a reforma legal do quadro orçamental nacional em Cabo Verde, promovendo uma maior transparência e eficiência orçamental, e da mesma forma reforçou a capacidade das organizações da sociedade civil para monitorizar a execução orçamental. Adicionalmente, foi promovida a integração da perspetiva de género nos processos de

planeamento e orçamentação, com Cabo Verde a aderir formalmente ao Programa de Certificação em Igualdade de Género e a utilizar o Climate Scanner para avaliar os objetivos climáticos do Governo.

O Projeto de Cooperação Sul-Sul FAO - China - Cabo Verde alcançou resultados concretos em matéria de inovação agrícola e investigação de campo. Foram introduzidas variedades de milho e forragens de alto rendimento através de ensaios de demonstração, enquanto técnicas ambientalmente sustentáveis de controlo de pragas – como armadilhas com óleo Piripiri, dispositivos de feromonas e bio pesticidas – foram testadas para promover a proteção sustentável das culturas. O projeto também lançou sítios de demonstração de aquacultura de algas marinhas e promoveu a produção de fertilizantes orgânicos através de compostagem a alta temperatura, contribuindo para a melhoria da saúde dos solos e da produtividade agrícola. Foram ainda elaborados projetos técnicos para a construção de uma instalação nacional de quarentena suína e para o reforço das capacidades laboratoriais veterinárias, com vista ao fortalecimento dos sistemas de saúde animal.

O reforço de capacidades foi um componente central do projeto, com mais de 150 técnicos nacionais, agricultores e pescadores formados em áreas prioritárias como a prevenção de doenças animais, aquacultura e sistemas integrados de produção agrícola e pecuária. Os esforços de formação foram complementados pela produção de vídeos técnicos transmitidos na televisão nacional, bem como pelo lançamento de um programa conjunto de Mestrado entre a Universidade Técnica do Atlântico (UTA) e a Universidade Oceanográfica de Xangai, com o objetivo de reforçar a colaboração académica e científica a longo prazo nos domínios das ciências marinhas e dos sistemas alimentares.

Para reforçar as capacidades de preparação e resposta, o projeto apoiou o primeiro exercício nacional de simulação de um surto de doença animal em Cabo Verde, com foco na gripe aviária. Esta iniciativa envolveu as autoridades veterinárias e equipas técnicas de todo o país, reforçando a coordenação multissetorial no âmbito da abordagem “Uma Só Saúde” (One Health).

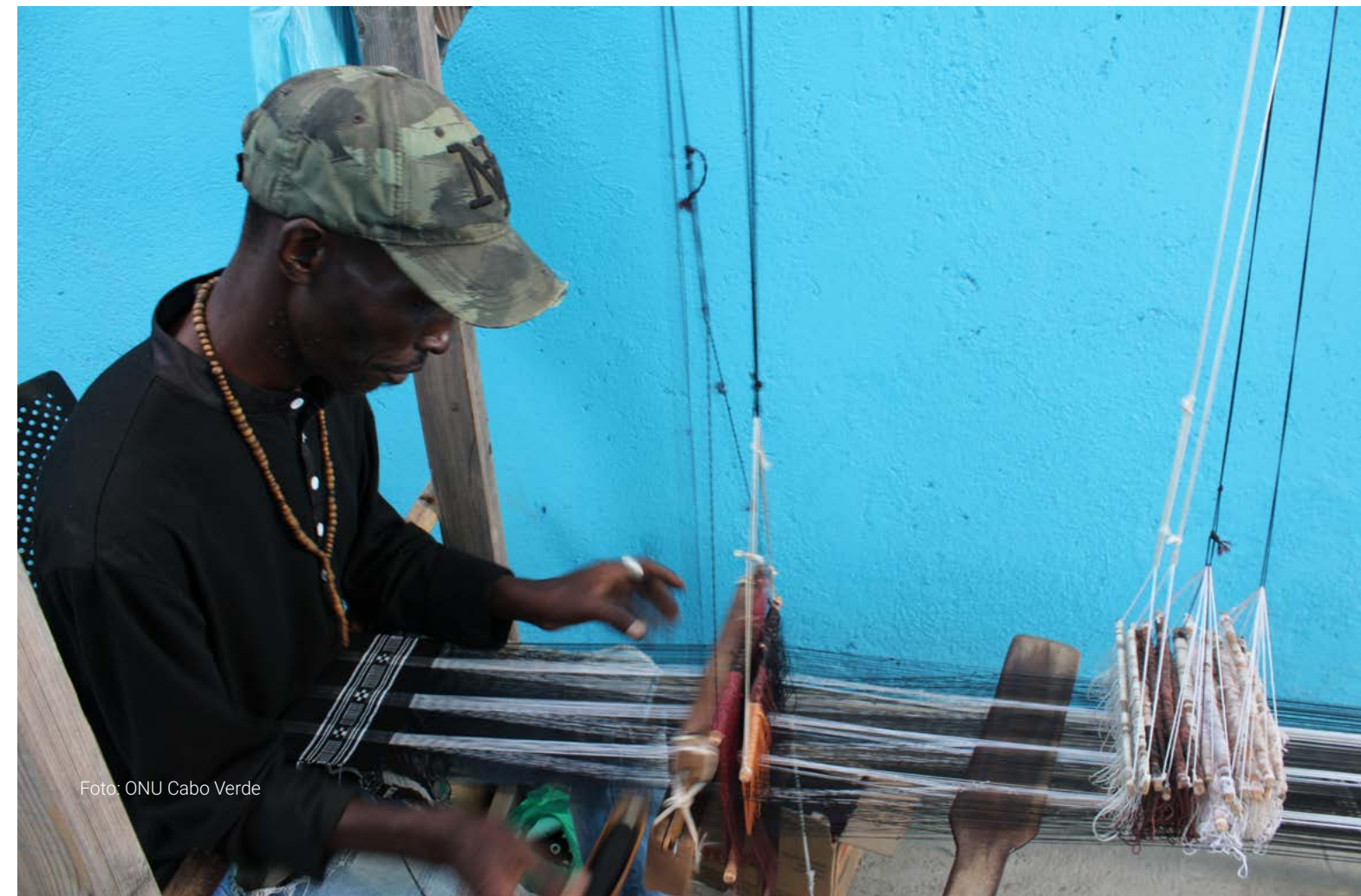


Foto: ONU Cabo Verde



2.4

RESULTADOS DO TRABALHO DA ONU DE FORMA MAIS COORDENADA E EFICAZ: COERÊNCIA, EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DO SISTEMA ONU

PRINCIPAIS RESULTADOS DA ONU TRABALHANDO DE FORMA MAIS INTEGRADA E EFICIENTE EM CABO VERDE EM 2024

Em 2024, as Nações Unidas em Cabo Verde alcançaram resultados significativos ao adotar uma abordagem de “Mais e Melhor Juntos”, que fomentou uma colaboração mais forte entre as agências e com os parceiros nacionais. Esta estratégia proporcionou várias vantagens-chave, incluindo uma melhor coordenação, otimização de recursos e maior coerência das políticas. Ao reunir conhecimentos técnicos e recursos financeiros, as agências da ONU evitaram duplicações e forneceram soluções abrangentes e multissetoriais, respondendo aos desafios mais urgentes de Cabo Verde.

Entre os resultados notáveis contam-se o apoio ao Governo no desenvolvimento do Plano de Ação Nacional para a Transformação Digital, que melhorou os serviços de governança eletrônica e a literacia digital através de um esforço coordenado envolvendo o NOSi, o PNUD e a UIT. Iniciativas conjuntas da ONU com o ICIEG, ONU Mulheres e UNFPA ampliaram os serviços de apoio a sobreviventes de violência baseada no gênero, com um aumento de 30% no acesso a espaços seguros e cuidados psicossociais. A colaboração com a FAO, a

OMS e o Ministério da Agricultura reforçou a segurança alimentar nacional, enquanto ações climáticas coordenadas facilitaram o progresso de Cabo Verde nas metas de energia renovável. Esta abordagem unificada fortaleceu o percurso de Cabo Verde rumo à consecução dos ODS, promovendo a inclusão, a resiliência e o desenvolvimento sustentável.

COERÊNCIA E COLABORAÇÃO DA ONU REFORÇADAS COM CONFIGURAÇÃO DA UNCT ADAPTADA ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS

A nova configuração da ONU em Cabo Verde trouxe ganhos estratégicos significativos, reforçando a sua capacidade de resposta às prioridades nacionais. Esta reestruturação permitiu uma maior especialização técnica, otimização dos recursos financeiros e uma abordagem mais integrada e ágil para enfrentar desafios complexos. Como resultado, houve uma ação mais eficiente em áreas como transformação digital, segurança alimentar, alterações climáticas, igualdade de gênero e inclusão social. A configuração reforçada facilitou a implementação de soluções inovadoras, políticas públicas mais coerentes e uma colaboração mais próxima com os parceiros nacionais, acelerando o progresso rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

DERIVAÇÃO DOS PROGRAMAS DAS AGÊNCIAS DA ONU A PARTIR DO QUADRO DE COOPERAÇÃO

A derivação dos programas das agências da ONU, a partir do Quadro de Cooperação em Cabo Verde, tem proporcionado benefícios claros ao alinhar as ações da ONU mais estreitamente com as prioridades específicas de desenvolvimento do país. Este alinhamento permitiu uma utilização mais eficiente dos recursos e do conhecimento, uma vez que cada agência da ONU contribui para um conjunto comum de resultados, abordando desafios-chave como as alterações climáticas, a segurança alimentar e a transformação

digital. Por exemplo, a colaboração entre a FAO, o PNUD e o Ministério da Agricultura e Ambiente conduziu à implementação de práticas agrícolas resilientes ao clima, fortalecendo assim a segurança alimentar e apoiando os agricultores em pequena escala.

Esta abordagem coordenada facilitou também uma melhor mobilização de recursos financeiros e apoio técnico através de programas conjuntos, com o Quadro de Cooperação a servir de plataforma para a identificação

e aproveitamento de sinergias. A UNCT, ao atuar em conjunto, tem sido capaz de apoiar diretamente as prioridades nacionais de Cabo Verde, como a transição para as energias renováveis e o desenvolvimento da infraestrutura digital. A programação conjunta nestas áreas, como os projetos de energias renováveis em colaboração com o Ministério da Indústria, Comércio e Energia, tem contribuído para acelerar o progresso do país rumo à sustentabilidade.



Foto: Joint Office UNDP, UNICEF, UNFPA - Cabo Verde



ABORDAGENS INOVADORAS PARA O PLANEAMENTO E EXECUÇÃO CONJUNTA

PLANOS DE TRABALHO CONJUNTOS E GRUPOS DE RESULTADOS

O desenvolvimento do Plano de Trabalho Conjunto (PTC) de 2024, para o segundo ano do Quadro de Cooperação da ONU- 2023-2027, foi um processo altamente colaborativo e participativo, liderado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional. Este processo envolveu todas as agências da ONU e mais de 100 parceiros nacionais, garantindo que o plano estivesse estreitamente alinhado com as prioridades nacionais e focado nas três áreas estratégicas prioritárias do Quadro de Cooperação da ONU, reforçando ao mesmo tempo a apropriação nacional e as parcerias.

Esta abordagem integrada assegurou uma atenção eficaz às questões transversais, como a igualdade de género, os direitos humanos e a ação climática, com progressos visíveis nas iniciativas de redução da pobreza e segurança alimentar. Por exemplo, os esforços de programação conjunta no âmbito do Fundo dos ODS permitiram o agrupamento de recursos e conhecimentos entre as entidades, resultando numa melhor acessibilidade alimentar e em oportunidades de emprego para grupos vulneráveis.

PROGRAMAS CONJUNTOS E INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS

O Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana apoiou estratégias integradas e participativas de desenvolvimento local em comunidades urbanas, adotando uma abordagem de segurança humana que combinou as dimensões social, económica e ambiental. Adicionalmente, a UNCT forneceu aconselhamento político mais coeso e integrado ao Governo, especialmente em áreas como o acompanhamento dos ODS, resiliência climática e economia azul.

OPERAÇÕES EFICIENTES

ESTRATÉGIA DE OPERAÇÕES (BOS)

A implementação da Estratégia de Operações (BOS) 2.0 proporcionou ganhos tangíveis de eficiência, incluindo a redução de custos em serviços partilhados, aquisição conjunta de bens e serviços e logística. A consolidação de instalações comuns agilizou ainda mais as operações, resultando numa redução estimada de 20% nos custos operacionais em comparação com abordagens isoladas das agências.

FINANCIAMENTO INOVADOR E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

A plataforma de desenvolvimento sustentável Blu-X continuou a atrair investimentos em obrigações azuis, verdes e sociais, mobilizando mais de 35 milhões de euros em 2024. Estes fundos apoiaram setores chave como energias renováveis, conservação da biodiversidade e transformação digital, promovendo o progresso sustentável rumo aos ODS.

REFORÇO DA ADVOCACIA E COMUNICAÇÃO

A UNCT ampliou os seus esforços de advocacia comunicando como um só, concentrando-se nas vulnerabilidades e oportunidades únicas de Cabo Verde como um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID). As campanhas deram ênfase a prioridades chave como a ação climática, a igualdade de género e a diversificação económica. A ferramenta SDG Tracker, lançada em 2023, manteve-se como um pilar fundamental para a transparência e responsabilização, permitindo o acompanhamento em tempo real do progresso e dos desafios nos 17 ODS.

RESULTADOS DAS REFORMAS E DE MAIOR COLABORAÇÃO

IMPACTO NO GOVERNO E NAS PARTES INTERESSADAS

As reformas melhoraram a capacidade da UNCT para responder eficazmente à evolução do contexto nacional, reforçando a capacidade do Governo para enfrentar desafios urgentes. O Governo expressou apreço pelo apoio integrado e oportuno da ONU, especialmente em áreas como a erradicação da pobreza extrema, na qual medidas fiscais inovadoras e a ampliação da proteção social desempenharam um papel fundamental.

UTILIZAÇÃO DE ATIVOS REGIONAIS E GLOBAIS

A ONU em Cabo Verde maximizou os recursos regionais e globais, incluindo assistência técnica da UNECA e plataformas globais como a Iniciativa Spotlight para eliminar a violência contra as mulheres. Estes esforços reforçaram a capacidade da UNCT para enfrentar desafios complexos, gerando resultados mais impactantes.

PERSPETIVAS FUTURAS: PRINCIPAIS CONQUISTAS E PRÓXIMOS PASSOS

Em 2024, a ONU em Cabo Verde alcançou vários marcos significativos, incluindo:

- Mobilização bem sucedida de 40 milhões de euros através de estratégias financeiras inovadoras.
- Reforço da programação conjunta, o que reduziu os custos de transação em 15%.
- Avanço da ação climática, com maior adoção de energias renováveis e conservação da biodiversidade.
- Melhoria da coerência política em matéria da segurança alimentar e erradicação da pobreza.

À medida que Cabo Verde avança rumo aos seus objetivos de desenvolvimento, a abordagem coesa e eficiente da UNCT posiciona o país para um desenvolvimento sustentável, inclusivo e resiliente. Este progresso reforça a importância da continuidade da colaboração e da inovação, orientadas pelo Quadro de Cooperação da ONU.



2.5 LIÇÕES APRENDIDAS

Em 2024, a Equipa das Nações Unidas no País (UNCT) em Cabo Verde focou-se na aprendizagem estratégica, utilizando o conhecimento para informar a tomada de decisões, melhorar a programação e impulsionar o crescimento e a adaptação do trabalho da ONU, fortalecendo assim a capacidade da mesma para enfrentar desafios complexos de desenvolvimento.

AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO E O SEU IMPACTO NO TRABALHO DA UNCT

A UNCT em Cabo Verde tem-se empenhado ativamente na aquisição de conhecimento a partir de diversas fontes, incluindo atores nacionais, experiências do sistema ONU a nível global e melhores práticas internacionais. Este conhecimento tem desempenhado um papel fundamental no aprimoramento da abordagem e na melhoria da eficácia das intervenções. As principais lições aprendidas incluem::

- 1. Programação Integrada e Colaboração Transversal:** O aumento do uso de planos de trabalho conjuntos e grupos de resultados evidenciou a importância da programação integrada entre setores como resiliência climática, igualdade de género e proteção social. Ao aproveitar a capacidade técnica de diferentes agências da ONU, a UNCT adaptou a sua abordagem para melhor alinhar-se com as prioridades de desenvolvimento em evolução de Cabo Verde.
- 2. Envolvimento Contínuo das Partes Interessadas:** O retorno/avaliação (?) do Governo e dos parceiros locais proporcionou informações valiosas sobre áreas de melhoria. As consultas regulares permitiram à UNCT responder de forma dinâmica às necessidades e desafios emergentes, garantindo que as intervenções sejam relevantes e oportunas.
- 3. Data-Driven Decision Making:** The use of real-time data, particularly from the SDG Tracker, has enabled the UNCT to make informed decisions about resource allocation and programmatic focus.

AJUSTES NA PROGRAMAÇÃO DA ONU ATRAVÉS DE PLANOS DE AÇÃO DE RESPOSTA DA GESTÃO

Os planos de ação de resposta da gestão da UNCT, elaborados em resposta a avaliações e análises realizadas ao longo do ano, resultaram em vários ajustes estratégicos:

- 1. Reforço da Capacidade para a Integração de Políticas:** As avaliações identificaram lacunas na coerência política entre setores. Em resposta, a UNCT concentrou-se na integração mais eficaz do aconselhamento político, especialmente em áreas como a economia azul e o acompanhamento dos ODS (SDG tracking).
- 2. Melhorias na Eficiência Operacional:** A Estratégia de Operações (BOS) 2.0 destacou a necessidade de uma maior simplificação operacional. Os planos de ação focaram-se na consolidação adicional das operações, na redução de duplicações e na melhoria da relação custo-benefício. Isso resultou em melhorias concretas, incluindo a consolidação de espaços comuns e serviços partilhados, que levaram a uma redução de 20% nos custos operacionais.

Ao integrar ativamente o conhecimento nos seus processos de tomada de decisão e responder às avaliações através de planos de ação personalizados, a UNCT reforçou a sua capacidade de alcançar resultados eficazes, eficientes e impactantes em Cabo Verde.





2.6

RECURSOS FINANCEIROS

2.6.1. Panorama financeiro

Em 2024, os recursos totais disponíveis para o Quadro de Cooperação de Cabo Verde foram reportados em 16,9 milhões de dólares, com despesas totais a atingir 13 milhões de dólares, representando uma taxa de utilização de 77%. Os recursos disponíveis remanescentes situam-se em 3,9 milhões de dólares, indicando a necessidade de uma aceleração contínua em 2025 para colmatar esta lacuna.

Recursos e Despesas



O financiamento foi distribuído por vários fluxos:

27.1% dos recursos totais
Financiamento Base da ONU

20.1%
GEF

14%%
Luxemburgo

12.9%
União Europeia (UE)

4.2%
China

Outros contribuintes significativos incluem:
Espanha, os Estados Unidos da América, Portugal e a República da Coreia, cada um contribuindo com diferentes proporção.

Contribuições por Fonte de Financiamento

A panorâmica financeira reflete igualmente uma base de doadores diversificada, com contribuições significativas de parceiros multilaterais tradicionais e de fontes bilaterais:

Principais contribuidores

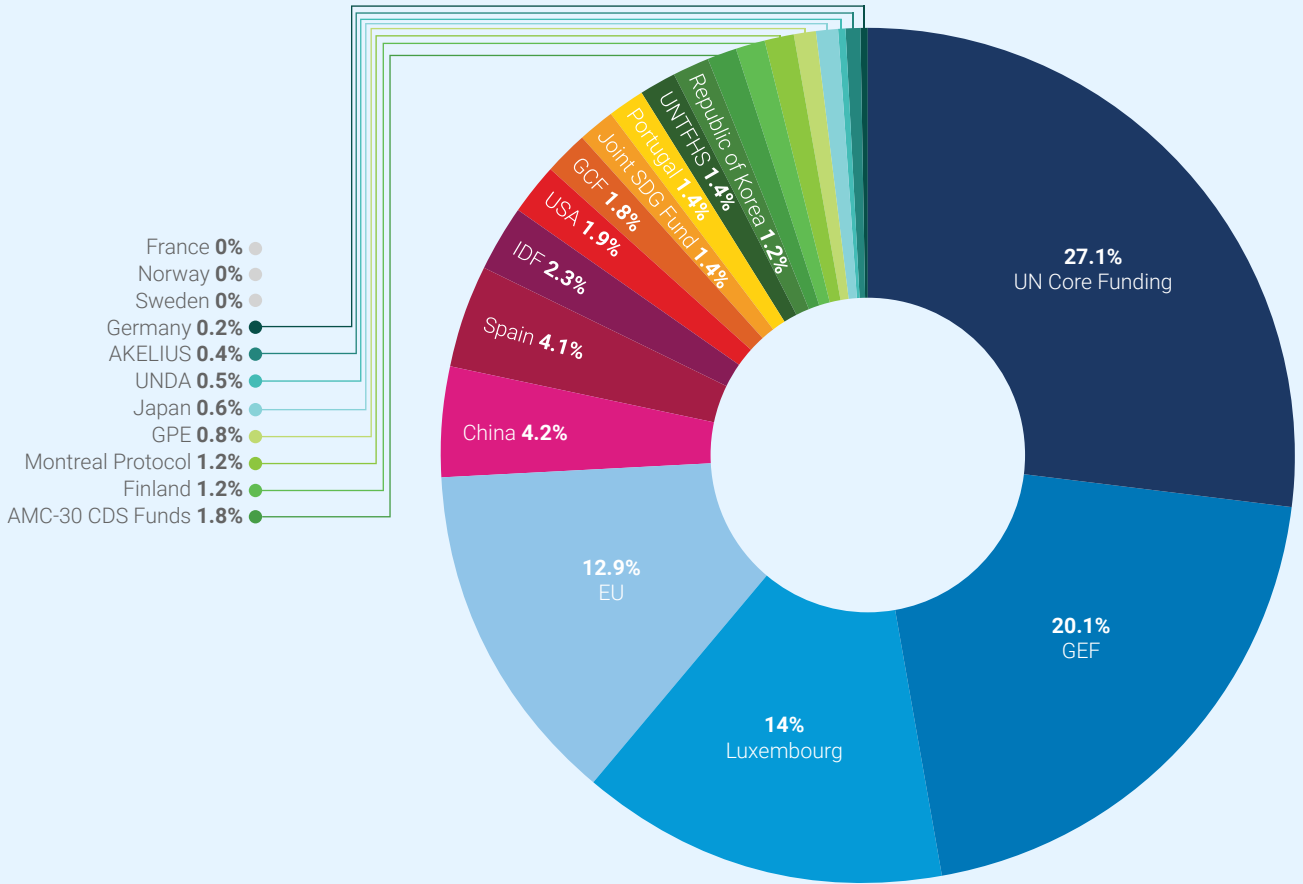
Financiamento de base da ONU, GEF, Luxemburgo e UE

Parceiros emergentes

Fundo Conjunto dos ODS, Protocolo de Montreal e parcerias do setor privado como a Fundação Akelius.

O gráfico seguinte ilustra os recursos disponíveis de cada parceiro contribuinte principal, com base nos recursos disponíveis no plano de trabalho conjunto. Apenas os 30 parceiros contribuintes principais são apresentados abaixo.

Recursos disponíveis das 30 principais organizações 16,1 milhões de dólares.





PROGRAMAS CONJUNTOS

Cabo Verde implementou 8 programas conjuntos em 2024, com 4 novos programas conjuntos disponibilizados, e reuniu recursos e conhecimentos especializados para produzir impacto nas três prioridades estratégicas.

Programas conjuntos da ONU Cabo Verde em execução durante 2024

Programas conjuntos 2025	Pilar PEDS II	Prioridade estratégica do UNCF	Doador	Agências das ONU	Contribuição financeira
Promoção do desenvolvimento local em Cabo Verde	Ambiente (incluindo a coesão territorial)	PE3 Governança transformadora e reforço da coesão territorial	Luxemburgo	PNUD, ONU Habitat	6,000,000 euros
Promover a sensibilização e a defesa da abordagem da segurança humana na Praia, São Filipe e São Vicente	Soberania, Social	PE3 Governança transformadora e coesão territorial reforçada	TF Segurança Humana	ONUDC, ONU Habitat	300,000 USD
Reforço da segurança sanitária nacional através da abordagem “Uma só saúde”	Social	PE1 Reforço do talento humano e do capital social	Fundo para a pandemia	BM (OMS, UNICEF, FAO)	4,490,960 USD
Roteiro para acelerar a erradicação da pobreza extrema a nível municipal	Social, Economia	PE1 Reforço do talento humano e do capital social	Fundo Conjunto dos ODS	OIT, PNUD	199,020 USD
Acelerar a erradicação da pobreza extrema em Cabo Verde através da inclusão económica	Social, Economia	SP1 Reforço do talento humano e do capital social	Fundo Conjunto dos ODS e Banco Mundial	PNUD, OIT, Banco Mundial	500,000 USD (250,000)
Trazer o sector privado local para a sala de negociações municipal para a localização dos ODS	Ambiente (incluindo a coesão territorial)	SP2 Transformação económica inclusiva e transição justa para um ambiente saudável	Fundo Conjunto dos ODS	PNUD, ONUDI	250,000 USD
Coinvestimento no domínio do clima e da saúde - Programa de coordenação da facilidade (regional - preparação do projeto)	Social, Ambiente	PE3 Governança transformadora e reforço da coesão territorial	Fundo Verde para o Clima	PNUD, OMS	1,500,000 USD
Ligação dos atores da economia azul	Economia, Ambiente	SP2 Transformação económica inclusiva e transição justa para um ambiente saudável	Fundo Conjunto dos ODS	FAO, ONUDI, OIM, PNUD	713,400 USD

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Em 2024, os esforços de mobilização de recursos centraram-se na captação de contribuições de doadores tradicionais e não tradicionais. As ações incluíram:

- Reforço das parcerias com os principais contribuintes, como o Financiamento Central das Nações Unidas, o Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF) e o Luxemburgo.
- Expansão da colaboração com doadores bilaterais, nomeadamente Portugal, República da Coreia e Japão, para diversificar as fontes de financiamento.
- Estabelecimento de parcerias público-privadas que garantiram contribuições de fundações e empresas, reforçando a sustentabilidade do financiamento para as prioridades de desenvolvimento.

ANÁLISE DAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS, RESULTADOS E PRODUTOS

Os recursos financeiros foram alinhados com as principais prioridades estratégicas para responder eficazmente às metas de desenvolvimento nacional e local:

1. Prioridade Estratégica 1:

Focada no Reforço do Talento Humano e do Capital Social, representando 23,8% do total dos recursos.
2. Prioridade Estratégica 2:

Direcionada à transformação económica inclusiva, prosperidade e transição justa para um ambiente saudável, com uma utilização de 48,7%..
3. Prioridade Estratégica 3:

Abordou Governança Transformadora e maior coesão territorial, suportada por 27,5% dos recursos..

A análise dos dados financeiros e da mobilização de recursos para 2024 demonstra a utilização dos recursos disponíveis, enquanto identifica lacunas a serem colmatadas na taxa de execução. Mantêm-se prioritários os esforços contínuos para diversificar a base de doadores, otimizar a alocação dos recursos e

implementar mecanismos inovadores de financiamento, visando alcançar os objetivos de desenvolvimento de Cabo Verde no âmbito do Quadro de Cooperação 2023-2027.

2.6.2. Mobilização de recursos e qualidade do financiamento

COMBINAÇÃO DE PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

Em 2024, os fundos centrais / não vinculados representaram apenas 28% (4,8 milhões de USD) do orçamento da ONU para 2024, enquanto os vinculados representaram 72% (12,1 milhões de USD). Dos fundos vinculados, a contribuição de parceiros bilaterais e multilaterais representaram 40% (6,7 milhões de USD) do total do orçamento da ONU para 2024, os parceiros globais e verticais contribuíram com 28%, enquanto as parcerias público-privadas, juntamente com fundações, representaram 2%.

4% do orçamento da ONU para 2024 foi canalizado através do Fundo Conjunto da ONU em Cabo Verde.

Os esforços coletivos da Equipa das Nações Unidas no País (UNCT) e da Coordenação Residente (CR) na mobilização dos fundos centrais das agências, fundos globais e verticais e parcerias público-privadas resultaram na mobilização de 9,4 milhões de USD (58%) do plano de trabalho conjunto para 2024.



Foto: Joint Office UNDP, UNICEF, UNFPA - Cabo Verde

LACUNAS DE FINANCIAMENTO E IMPLICAÇÕES PARA A OBTENÇÃO DE RESULTADOS, FINANCIAMENTO PLURIANUAL VS. ANUAL

Resumo das lacunas de financiamento por resultado do UNCF

Resultados do UNCF	UNCF 2023-2027		
	Total de fundos necessários	Lacuna de financiamento	%
1. Reforçar o talento humano e o capital social	18.031.952	9.419.485	52%
2.1. Transformação económica inclusiva e prosperidade	28.421.699	18.351.213	65%
2.2. Transição justa para um ambiente saudável	42.352.149	20.166.756	48%
3. Governança transformadora e maior coesão territorial	27.517.577	13.684.298	50%
Total	116.296.376	61.621.751	53%

Principais oportunidades e desafios da mobilização de recursos no ano de referência

A UNCT aprovou, em 2024, a Estratégia de Parceria e Mobilização de Recursos da UNCF. Em 2024, a UNCT aprovou a Estratégia de Parceria e Mobilização de Recursos da UNCF. A Estratégia fornece um quadro para a forma como a UNCT, juntamente com o Governo, mobilizará recursos conjuntamente e criará parcerias para a implementação do Quadro de Cooperação da ONU e dos ODS. Não substitui as parcerias específicas das Agências das Nações Unidas e as estratégias e práticas de mobilização de recursos. O seu objetivo é promover uma visão conjunta e uma abordagem comum para as parcerias e a mobilização de recursos, respeitando simultaneamente as parcerias específicas das agências e os esforços de mobilização de recursos. Tem quatro objetivos estratégicos (OE), com metas e ações planeadas que estão a ser implementadas:

- 1 Aumentar a abordagem estratégica com o governo e os parceiros internacionais;
- 2 Melhorar o envolvimento e a transparência com os parceiros existentes e alargar a rede de parceiros conforme necessário;
- 3 Procurar, de forma proativa, oportunidades de cooperação e parcerias com o setor privado, a sociedade civil e as IFI.
- 4 Aumentar a programação conjunta, a coordenação interna e as abordagens coordenadas com os principais parceiros estratégicos.



3

OLHANDO PARA O FUTURO: UNCT 2025 FOCO EM CABO VERDE



Foto: ONU Cabo Verde



IEm 2025, a UNCT entrará no terceiro ano de implementação do UNCF, concentrando-se em consolidar os resultados alcançados, abordar as lacunas e fazer a transição para iniciativas sustentáveis escaláveis que se alinham com os compromissos do PEDS II de Cabo Verde, a sua visão de longo prazo, a Agenda 2030 e a Agenda de Antígua e Barbuda para os SIDS. Com base na Análise Anual de Desempenho de 2024, na Análise Comum do País (CCA) atualizada e nos acordos resultantes do Retiro da UNCT, as principais áreas prioritárias para a intervenção da ONU incluem:

- **Resiliência Climática e Preparação para Desastres:** Aumentar o apoio ao Plano Nacional de Adaptação de Cabo Verde, incluindo sistemas de alerta precoce, e reforçar a resiliência da comunidade aos impactos climáticos.
- **Transformação Económica e Crescimento Inclusivo:** Acelerar a transformação digital, o turismo sustentável e a economia azul, focada no desenvolvimento local, no empoderamento económico dos jovens e das mulheres.
- **Desenvolvimento do Capital Humano:** Reforçar os sistemas de proteção social, enfrentar as perdas de aprendizagem na educação e melhorar o acesso a cuidados de saúde de qualidade, incluindo a saúde mental e a cobertura universal de saúde.
- **Governança e Inclusão:** Apoiar o censo populacional de 2025 e o sistema eleitoral nacional, enquanto se fortalece a capacidade institucional para o engajamento cívico e a igualdade de género.
- **Transformação Digital:** Focar na economia digital e no reforço da infraestrutura digital pública.
- **Erradicação da Pobreza Extrema:** Envolver-se em esforços focados na redução da pobreza entre as populações vulneráveis e na eliminação da pobreza extrema.

- **Criação de Emprego e Ocupação:** Investir na educação, formação profissional e na criação de oportunidades de emprego sustentável.
- **Transição Energética e Expansão das Energias Renováveis:** Promover soluções de energia limpa e práticas ambientais sustentáveis.
- **Integração das Perspetivas de Género:** Promover a liderança feminina e combater a violência baseada no género (VBG).

A UNCT planeia também reforçar a sua especialização técnica em adaptação climática, redução do risco de desastres e inovação digital, melhorar a recolha e análise de dados, e promover uma colaboração mais estreita com instituições financeiras regionais e internacionais. A gestão proativa de riscos será igualmente uma prioridade, através de uma plataforma conjunta para monitorização, prevenção e ação precoce, nomeadamente em relação aos riscos induzidos pelas alterações climáticas e à saúde pública. A UNCT irá orientar o seu foco para uma abordagem mais integrada, orientada para resultados e baseada em dados, enfatizando intervenções escaláveis. A forte visão multilateral de Cabo Verde e o compromisso com a Área de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA) serão fundamentais para impulsionar parcerias que acelerem ações para o desenvolvimento sustentável. A UNCT mantém o seu compromisso total de trabalhar em estreita colaboração com o Governo, instituições financeiras internacionais, parceiros bilaterais e multilaterais, setor privado, universidades e sociedade civil, para impulsionar iniciativas de cofinanciamento, garantir a sustentabilidade a longo prazo e promover ligações mais fortes entre as diferentes áreas do Quadro de Cooperação e o trabalho das Agências, Fundos e Programas das Nações Unidas..



Foto: ONU Cabo Verde



NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE
.....



**DECADE
OF >>>>
ACTION**

 <https://cabo Verde.un.org/>

 @UNCaboVerde

 @onucv

 @uncabo Verde